



1. Mensagens dos dirigentes	3
2. Perfil	6
3. Educação Integral	10
3.1. Prêmio Itaú-Unicef	13
3.2. Jovens Urbanos	15
3.3. Educação&Participação	17
3.4. Assessoria a Políticas de Educação Integral	18
4. Gestão Educacional	20
4.1. Melhoria da Educação no Município	23
4.2. Tutoria	24
4.3. Coordenadores de Pais	26
4.4. Avaliação e Aprendizagem	27
4.5. Escrevendo o Futuro	28
4.6. Ciclo de Debates em Gestão Educacional	31
5. Avaliação Econômica de Projetos Sociais	33
5.1. Atividades de Formação	34
5.2. Seminários	36
5.3. Encontros Temáticos	36
5.4. Rede de Avaliação Econômica de Projetos Sociais	37
5.5. Avaliações	38
6. Mobilização Social	39
6.1. Itaú Criança	42
6.1.1. Campanhas de destinação do IR	44
6.2. Voluntários Itaú Unibanco	45
6.2.1. Educação Financeira	47
6.2.2. Transformação	47
6.2.3. Campanhas e encontros	48
6.2.4. Comitês Mobiliza Itaú	49
6.3. Comunidade, Presente!	50
6.4. Parcerias	51
6.4.1. Prêmio Escola Voluntária	51
6.4.2. Fundo Itaú de Excelência Social (Fies)	51
7. Produção de Conhecimento	53
8. Balanço Financeiro	56
9. Parcerias	68
10. Equipe	69

Mensagens dos Dirigentes



Roberto Egydio Setubal

Presidente da Fundação Itaú Social



A educação é um dos focos principais do investimento social do Itaú Unibanco, pois acreditamos que um país só cresce quando é capaz de oferecer um ensino de qualidade para todos.

Por meio da Fundação Itaú Social, concentramos nossos esforços na melhoria da educação pública. Os programas são desenvolvidos a partir de metodologias que preveem inovação, produção e disseminação de conhecimento, qualificando, assim, as ações e os seus respectivos resultados.

Nossa escolha de atuar pela melhoria da educação pública é consciente e tem o objetivo de contribuir para a formação de uma sociedade democrática. Nosso desafio é estimular o aprimoramento de políticas públicas efetivas na área educacional a partir de tecnologias sociais comprovadamente eficientes e contando com ampla participação dos diversos setores da sociedade.

Acreditamos que o envolvimento de diferentes atores – das esferas pública e privada – é o caminho mais efetivo para transformações verdadeiras e perenes. Por isso, estabelecemos parcerias com transparência e foco nos resultados. E, por estarmos verdadeiramente comprometidos com uma transformação social capaz de promover equidade, nosso propósito não é realizar intervenções pontuais, mas oferecer contribuições consistentes para as instituições com as quais atuamos.

O aperfeiçoamento da educação pública depende de investimentos na formação de gestores, na atuação dos docentes e na oferta de educação integral de qualidade, com ampliação de períodos, espaços e conteúdos. Por isso, acreditamos em mudanças que sejam estruturantes, com impacto no médio e longo prazos.

Assim, é fundamental o protagonismo de nossos parceiros na apropriação e adaptação das tecnologias aos contextos locais e de nossos colaboradores nas ações de voluntariado e cidadania. Almejamos que os colaboradores sejam legítimos representantes de nosso investimento social na relação com suas famílias, seus clientes, parceiros e comunidades, para fortalecer a busca de soluções conjuntas na área educacional. Esse é o caminho que trilhamos e que se traduz em nosso *Olhar*, de liderar a promoção de resultados educacionais transformadores.

Educar, estimular o pensamento crítico e proporcionar um ensino de qualidade. É atuando nessa causa que vamos contribuir para formar cidadãos mais completos, reduzindo a desigualdade intelectual e social, e oferecendo a eles a oportunidade de um futuro melhor.

Antonio Jacinto Matias

Vice-Presidente da Fundação Itaú Social

O ano de 2014 marcou importantes avanços da Fundação Itaú Social, que alcançou bons resultados nos quatro principais eixos de atuação. Ultrapassamos a marca de 170 mil inscrições nas quatro categorias da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro, com adesão de 90% das secretarias municipais de educação brasileiras – foram quase 47 mil escolas participantes, de mais de cinco mil cidades. É um reconhecimento da relevância do Programa, realizado em parceria com o Ministério da Educação para estimular, aprimorar e reconhecer a prática didática dos professores com a premiação de trabalhos elaborados por seus estudantes. Além disso, o Escrevendo o Futuro reflete o engajamento da sociedade civil que, voluntariamente, realizou diversas ações, por nós apoiadas, para divulgar o Programa.

Um marco importante do ano foi a aprovação do Plano Nacional de Educação, que prevê a oferta da educação em tempo integral em, no mínimo, 50% das escolas públicas – de forma a atender pelo menos 25% dos alunos da Educação Básica até 2024. Essa regulamentação demonstra efetividade de nossa estratégia e reforça a importância dos programas que desenvolvemos voltados à educação integral. Compreendemos a educação integral como a construção de tempos, espaços e conteúdos de aprendizagem e, por isso, investimos no fortalecimento da parceria entre ONGs e escolas. Esse é um dos caminhos para ampliar a oferta de educação com equidade a partir da concepção de desenvolvimento pleno do ser humano, transformando efetivamente realidades em nosso País. Nesse âmbito, destaca-se em 2014 a assessoria prestada às 32 organizações finalistas e escolas parceiras da 10ª edição do Prêmio Itaú-Unicef, realizado em 2013, além de cursos e videoconferências nos quais foram abordados desafios e oportunidades do trabalho conjunto de instituições de ensino e organizações da sociedade civil.



Atuamos também para disseminar a metodologia de Avaliação Econômica de Projetos Sociais como forma de qualificar o investimento social feito por instituições públicas e privadas. Ofertamos três modalidades de cursos na área, promovemos seminários e encontros temáticos e disponibilizamos informações para incentivar o uso da tecnologia. Paralelamente, qualificamos nossos próprios projetos, sempre avaliados sob a perspectiva do retorno econômico do investimento.

Fortalecendo os significados da marca Itaú, mobilizamos colaboradores, clientes e comunidade para contribuírem com a educação de qualidade. Um exemplo é o Itaú Criança e a distribuição gratuita de livros infantis. Ao solicitar a doação, o beneficiado se compromete em ler para crianças, contribuindo para seu desenvolvimento. No ano, foram disponibilizados 2,2 milhões de Coleções Itaú de Livros Infantis, totalizando 4,4 milhões de exemplares. Ao longo do Programa já foram distribuídos 39 milhões de livros.

Esses são alguns dos resultados de nosso trabalho. Nossa missão é desenvolver, disseminar e implementar tecnologias sociais para a melhoria da educação pública brasileira e estamos cada vez mais engajados e comprometidos com essa causa.

Perfil

A **Fundação Itaú Social** investe em ações de promoção da **educação**, peça-chave para o desenvolvimento do País



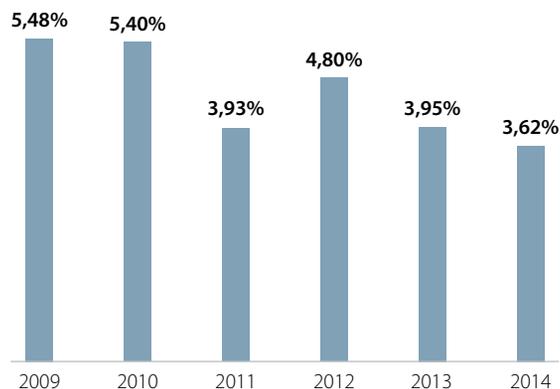
A trajetória da Fundação Itaú Social teve início em 1993, quando o Banco Itaú criou o Programa de Ação Comunitária – posteriormente Programa Itaú Social – para articular suas iniciativas sociais, até então desenvolvidas pontualmente. Sete anos depois, em 2000, época em que programas como Educação&Participação, Prêmio Itaú-Unicef e Melhoria da Educação no Município já haviam amadurecido, o projeto ganhou maior amplitude com a instituição da Fundação Itaú Social, criada para dar perenidade aos investimentos sociais do banco.

O foco da Fundação Itaú Social na promoção de resultados educacionais transformadores, fundamentais para o desenvolvimento sustentável de um país, fortalece os compromissos do Itaú, que busca contribuir para a garantia de educação de qualidade às crianças e aos adolescentes brasileiros. Estruturar ações que gerem resultados perenes requer políticas de governo efetivas e aliadas à ampla participação dos diversos setores da sociedade. Sempre lançando mão de uma abordagem sistêmica na área de educação, a Fundação Itaú Social foca seu trabalho em quatro eixos: Educação Integral, Gestão Educacional, Mobilização Social e Avaliação Econômica de Projetos Sociais.

Por meio de doação de recursos próprios, o Itaú instituiu um fundo patrimonial com o intuito de que sua rentabilidade gerasse renda para financiamento dos projetos da Fundação Itaú Social. Ao final de 2014, esse patrimônio somava **R\$ 2,9 bilhões investidos**, majoritariamente, em ações da Itaúsa e do Banco Itaú, gerando recursos crescentes para financiamento das iniciativas, sem prejuízo ao fundo.

Para uma gestão eficiente, a Fundação Itaú Social assume como diretriz não ultrapassar 5% de todo o valor investido em projetos sociais nos custos com suas áreas administrativas. Em 2014, apenas 3,62% foram destinados às despesas administrativas e à gestão dos projetos da Fundação Itaú Social.

Despesas com áreas administrativas



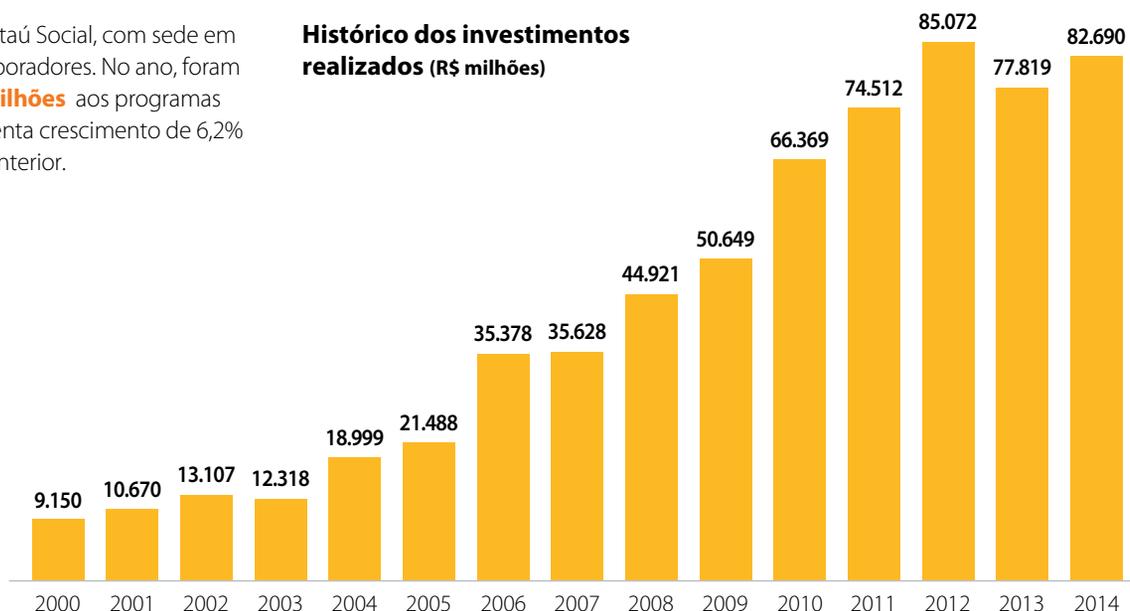
6,2%

crescimento dos recursos investidos entre 2013 e 2014

Em 2014, apenas **3,62%** dos recursos foram destinados às despesas administrativas e à gestão dos projetos da Fundação Itaú Social.

Ao fim de 2014, a Fundação Itaú Social, com sede em São Paulo, mantinha 37 colaboradores. No ano, foram destinados quase **R\$ 82,7 milhões** aos programas desenvolvidos, o que representa crescimento de 6,2% na comparação com o ano anterior.

Histórico dos investimentos realizados (R\$ milhões)



Missão, Olhar e Valores

Em 2014, as diretrizes estratégicas da Fundação Itaú Social foram revistas e aprimoradas em um processo participativo, que contou com o envolvimento de colaboradores de todos os níveis hierárquicos. Reunidos em grupos, com representantes de diferentes áreas e cargos, os colaboradores contribuíram

decisivamente para a consolidação e atualização da Missão, do *Olhar* e dos Valores compartilhados.

Esse trabalho contou com a valiosa participação e contribuição dos parceiros, do Grupo Orientador e da Comissão Executiva da Fundação Itaú Social.

Missão

Desenvolver, disseminar e implementar tecnologias sociais para a melhoria da educação pública brasileira.

Olhar

Liderar a promoção de resultados educacionais transformadores.

Valores

- ✓ Comprometimento
- ✓ Entusiasmo
- ✓ Parceria
- ✓ Respeito
- ✓ Ética e Transparência
- ✓ Foco em Resultados
- ✓ Busca de Excelência

Estrutura de Governança

A Fundação Itaú Social mantém estrutura de governança alinhada às mais reconhecidas recomendações para uma gestão eficiente, ética e transparente. A administração e fiscalização cabem a três órgãos: o Conselho Curador, a Diretoria e o Conselho Fiscal.

Em linha com boas recomendações de governança corporativa, os membros da Diretoria, com exceção do diretor-presidente, não podem integrar concomitantemente o Conselho Curador.

Além desses órgãos exigidos legalmente, a Fundação Itaú Social possui em sua estrutura de governança outras instâncias de orientação e direcionamento.

A Comissão Executiva orienta a atuação da Fundação Itaú Social, levando em consideração seus objetivos, seu orçamento e suas atividades aprovadas pelo Conselho Curador. A Comissão Executiva é composta por membros da diretoria do Banco Itaú, o que garante expertises específicas e, ao mesmo tempo, diversidade de olhares.

O Grupo Orientador, que congrega representantes da sociedade civil reconhecidos por sua atuação no terceiro setor, contribui no planejamento estratégico e agrega oportunidades e inovações na forma como a Fundação Itaú Social atua.

O Comitê de Apoios e Patrocínios Sociais avalia ações e projetos sociais realizados por outras organizações que solicitam apoio financeiro da Fundação Itaú Social por meio das agências Itaú por todo o Brasil. Ele é composto por superintendentes e diretores das áreas Comercial, de Sustentabilidade, Relações Institucionais e da própria Fundação Itaú Social, que deliberam, mensalmente, sobre os projetos encaminhados.

A estrutura inclui ainda uma área de Apoio à Gestão, estrutura interna da Fundação Itaú Social que tem o papel de garantir boas práticas administrativas na execução dos programas. Esta área realiza atividades nas frentes de Comunicação, Jurídico, Financeiro, Controles Internos e Sistemas, para todos os programas desenvolvidos pela Fundação Itaú Social.

Certificações

A Fundação Itaú Social é reconhecida e tem sua atuação qualificada e amparada por uma série de certificações:

- Utilidade Pública no âmbito federal por meio da Portaria nº 3.132 do Ministério da Justiça, de 30 de dezembro de 2002, com validade até 30 de setembro de 2015;
- Utilidade Pública Estadual por meio do Decreto nº 47.420, de 6 de dezembro de 2002, com validade até 30 de junho de 2015;
- Utilidade Pública Municipal por meio do Decreto nº 42.815, de 29 de janeiro de 2003, com validade até 9 de janeiro de 2015 e pedido de renovação protocolado em 10 de novembro de 2014;
- Certificado de inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS) nº 1052/2013, emitido em 28 de novembro de 2014, com inscrição por tempo indeterminado;
- Declaração de reconhecimento Imunidade do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) nº 51.224-10939/2012, emitido em 12 de abril de 2012, pela Secretaria da Fazenda, com validade até 28 de março de 2016.

Educação Integral

Ampliação de tempos, espaços e conteúdos de aprendizagem na concepção de **desenvolvimento pleno** do ser humano



Por meio de diferentes ações, a Fundação Itaú Social investe no avanço da oferta de educação integral a alunos das redes públicas. Assim, visa contribuir com o aumento de repertórios, horizontes e da capacidade de circulação inclusiva e criativa pelas cidades. Isso porque a Fundação Itaú Social compreende como educação integral a construção de tempos, espaços e conteúdos de aprendizagem, dentro e fora da escola, a partir da concepção de desenvolvimento pleno do ser humano. Nesse sentido, é condição fundamental reconhecer e mobilizar os saberes da escola, da família e da comunidade para uma educação integral de qualidade.

Sob o entendimento de que é possível compor e ofertar diferentes modalidades de educação integral em diferentes redes de ensino, a Fundação Itaú Social direciona seus esforços em dois vetores estratégicos:

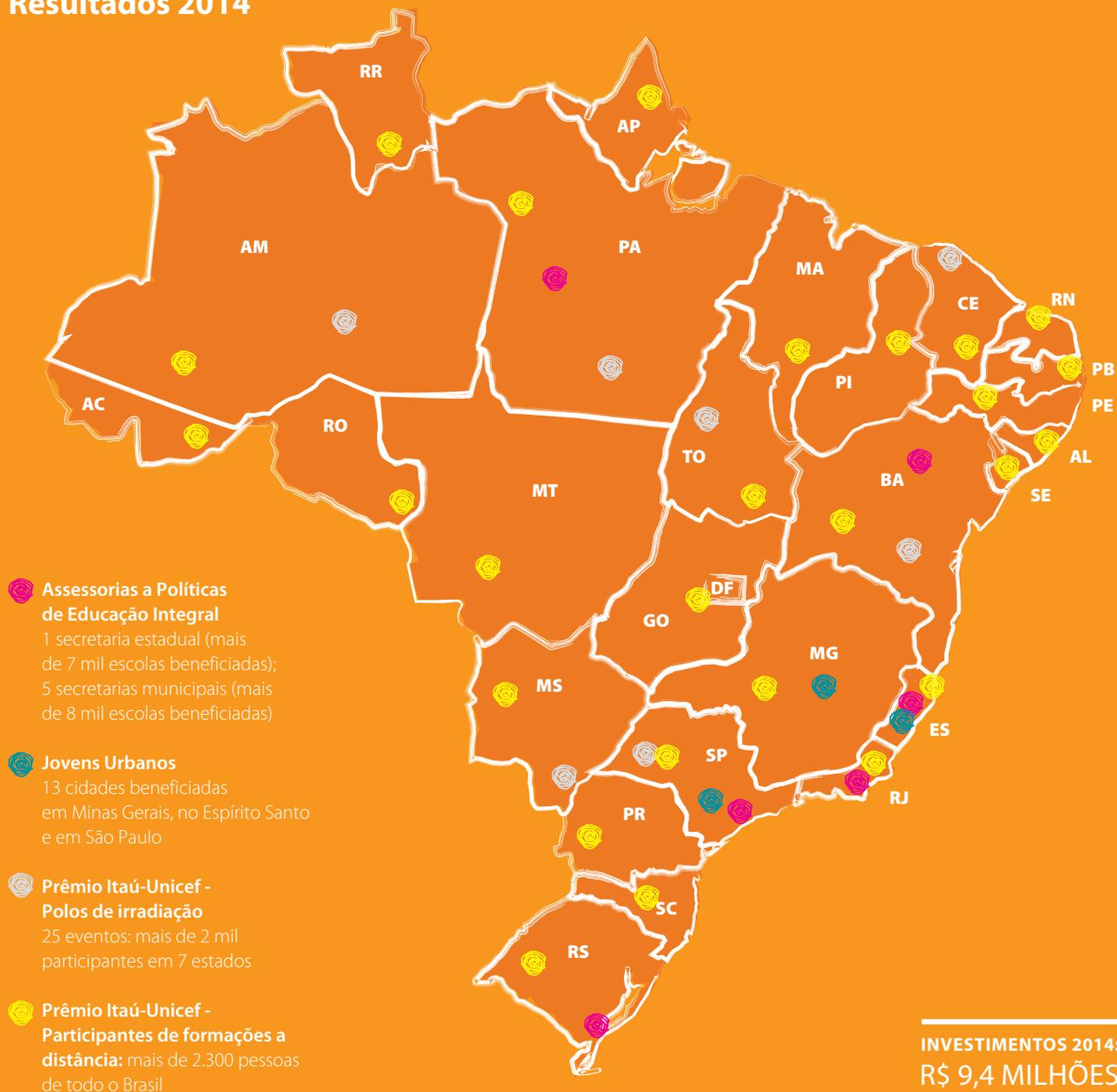
Formação e reconhecimento das organizações da sociedade civil na composição de modalidades de educação integral em parceria com a escola; e

Assessoria na formulação, na adoção e no acompanhamento de políticas públicas de educação integral.

São escolhas que refletem trajetória e conhecimento acumulado. Não se trata de replicar ações, mas de atender de forma estruturada e qualificada às variadas regiões, aos órgãos públicos e às organizações da sociedade civil. Nesse sentido, o Itaú Social tem colaborado com a construção de planos de educação integral de estados e municípios, considerando processos de diagnóstico, articulação intersetorial, desenvolvimento curricular, formação, gestão, acompanhamento e avaliação das políticas na área. Os programas resultam ainda em produção de conhecimento igualmente útil para o desenho e a implementação de políticas e programas em educação integral por secretarias de educação.



Resultados 2014



Prêmio Itaú-Unicef

Criado em 1995, o Prêmio Itaú-Unicef valoriza e incentiva projetos de educação integral desenvolvidos por meio de parcerias entre ONGs e escolas públicas. A premiação visa mobilizar a sociedade brasileira pela garantia do direito à educação integral das crianças, dos adolescentes e dos jovens.

O Programa é uma iniciativa da Fundação Itaú Social e do Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), com coordenação técnica do Centro de Estudos e Pesquisas em Educação, Cultura e Ação Comunitária (Cenpec), parceria com o Canal Futura – que também transmite a premiação –, a União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) e o Colegiado Nacional de Gestores Municipais de Assistência Social (Congemas).

Cada edição do prêmio tem duração de dois anos, período no qual são contempladas duas linhas de ação. No primeiro ano do ciclo, ocorre a premiação, com a mobilização para o processo de inscrição, avaliação e seleção de projetos socioeducativos. No segundo ano, são realizadas ações de formação para que gestores e educadores sociais participantes do Programa ampliem o debate sobre educação integral, compartilhem práticas e formem redes.

Em 2014, as formações a distância sobre educação integral promovidas pelo Programa chegaram a mais de **2.300 participantes**, divididos em 56 grupos compostos por educadores, três turmas focadas na formação de mediadores e três salas de debate virtual. O ano também foi marcado por assessoria às 32 organizações finalistas e escolas parceiras da 10ª edição do prêmio, realizado em 2013, além de encontros, cursos e videoconferências, nos quais foram abordados desafios e oportunidades nas parcerias entre ONGs e escolas. As formações visam fortalecer esses agentes no desenvolvimento de projetos de educação integral.

Engajamento

Um destaque, em 2014, foi a realização de eventos de mobilização sobre educação integral em diferentes localidades do País. Os encontros, denominados polos de irradiação, têm o intuito de difundir e fortalecer a importância do tema. Os encontros são eventos públicos organizados voluntariamente por parceiros do Programa, técnicos de secretarias de educação e de assistência social, ONGs e escolas públicas, além de outras instituições mobilizadas pela causa. Essas ações resultam, em grande parte, do envolvimento que milhares de pessoas já tiveram, ao longo dos anos, com ações sobre educação integral desenvolvidas pela Fundação Itaú Social. Foram realizados **25 polos de irradiação**, com mais de **2.000 participantes** em municípios do Mato Grosso do Sul, de São Paulo, da Bahia, do Tocantins, Ceará, Pará e Amazonas.

Uma novidade em 2014 foi o início das assessorias voltadas às ONGs e escolas finalistas da premiação em 2013, de modo a fortalecer ainda mais essas parcerias.

O que é?

O Prêmio Itaú-Unicef identifica, reconhece e estimula parcerias entre organizações sociais e escolas públicas no desenvolvimento de projetos de educação integral.

Resultados 2014

Mais de 2.300 participantes nas formações a distância e assessoria a 32 organizações e escolas.

Evolução

Ao longo de sua história, quase 15 mil projetos participaram do Prêmio Itaú-Unicef.

Desde 1995, o Programa já teve mais de 14 mil ONGs inscritas e contou com mais de 17 mil participantes em ações de formação presenciais e a distância.

Seminário Internacional

Com o tema "Educação + Participação = Educação Integral", o evento proporcionou reflexões sobre a educação integral como forma de melhorar a aprendizagem para alunos brasileiros. Cerca de 600 pessoas estiveram presentes



Jovens Urbanos

O Programa Jovens Urbanos busca promover, na perspectiva da educação integral, a ampliação do repertório sociocultural de jovens que vivem em territórios urbanos vulneráveis.

O Jovens Urbanos desenvolve, implementa e dissemina tecnologias sociais de atuação com a juventude. O Programa busca atuar em rede e, por isso, poder público, iniciativa privada, organizações locais, população e entidades são parceiros, buscando a transversalidade e a articulação das políticas públicas nas ações. O Programa também visa à autonomia dos participantes ao investir na formação e no empoderamento para a continuidade das propostas.

Com esse objetivo, os jovens são estimulados a circular pelas áreas urbanas, explorando espaços e experimentando novas formas de expressão para, ao final desse circuito de formação, produzir e apresentar seus projetos.

Desde 2004, o Programa já envolveu cerca de **80 ONGs** e contou com a participação de mais de **10 mil jovens**, para os quais foi oferecida a oportunidade de ampliar o repertório sociocultural na perspectiva da educação integral. Só em 2014, foram beneficiados jovens de nove municípios de Minas Gerais e das cidades de São Paulo (SP), Vitória (ES), Caçapava (SP) e, pela primeira vez, Santos (SP).

Na capital paulista, em sua nona edição, o Jovens Urbanos beneficiou **480 pessoas**, de 15 a 20 anos, nos distritos de Capão Redondo e Brasilândia. O ano foi marcado pelo encerramento do Programa nas duas localidades, onde havia sido realizada, também, a oitava edição do Jovens Urbanos. Em 2015, passam a ser beneficiados os jovens do distrito de Cidade Tiradentes, zona leste de São Paulo.

Em Caçapava, município do interior paulista, o Jovens Urbanos é desenvolvido desde 2013. O trabalho é coordenado pela ONG Grupo de Assessoria e Mobilização de Talentos (GAMT), com o apoio

Metodologia do programa Jovens Urbanos

Explorar

Ver como é

Ampliar o repertório cultural e social dos jovens, com base na apropriação da cidade e de diferentes tecnologias.



Experimentar

Aprender fazendo

Colocar os jovens em contato com diversas tecnologias, linguagens e estilos profissionais, ampliando seu repertório tecnológico, profissional e engajando-os no processo de realização de um produto.



Produzir

Concretizar ideias

Elaborar e implementar projetos, dando ao jovem a oportunidade de colocar conhecimentos em prática. Promover uma intervenção na comunidade, seja no bairro, seja na escola ou no território.



Expressar

Imprimir a sua marca

Estimular a expressão dos jovens por meio de encontros públicos, blogs e outras formas de comunicação.

480 jovens

foram beneficiados na capital paulista, na 9ª edição do Programa

financeiro das empresas Fíbria/Votorantim, EDP/EDP Bandeirante e Petrobras. No município, **60 jovens** de 16 a 21 anos foram beneficiados e, a partir de 2015, o objetivo é que o GAMT se torne multiplicador da tecnologia social, permitindo que outras ONGs se apropriem da metodologia.

O ingresso do Programa no litoral paulista é resultado de convênio entre a Fundação Itaú Social e o Cenpec com a Prefeitura de Santos, firmado em julho de 2014 com a criação da Coordenadoria Municipal da Juventude na cidade. O órgão assumiu a responsabilidade pela estruturação de políticas públicas para a garantia dos direitos dos jovens a partir da utilização de elementos da metodologia do Programa Jovens Urbanos nos planos de ação da Coordenadoria. Além da transferência da tecnologia, a Fundação Itaú Social ofereceu qualificação a **54 técnicos e gestores** de diversas secretarias, do Conselho da Juventude e de entidades parceiras da prefeitura em programas voltados à juventude.

Em Minas Gerais, a Secretaria Estadual de Educação capacitou **67 técnicos** de programas voltados à juventude por meio da transferência da tecnologia do Jovens Urbanos. As equipes foram estimuladas a trabalhar a partir do perfil da juventude mineira, a levantar diagnósticos sobre as ações que vinham sendo realizadas com jovens e a fazer possíveis conexões entre os programas, além de trocar experiências. A metodologia do Jovens Urbanos foi utilizada em Minas Gerais pela primeira vez em 2011, em um projeto-piloto em Pouso Alegre, um dos municípios onde atuava o programa Poupança Jovem.

Já em Vitória, no Espírito Santo, o Jovens Urbanos é uma das frentes de atuação do programa Estado Presente – conjunto de ações intersetoriais que pretende levar às comunidades menos favorecidas ações de cidadania e combate à violência. Em 2014, o Programa Jovens Urbanos passou a atuar, pela primeira vez, dentro de seis escolas estaduais, beneficiando mais de **300 estudantes** matriculados no Ensino Médio.



Feira de Projetos Jovens Urbanos

O projeto "Cacheadas do Capão" participou da edição 2014 do Jovens Urbanos, em São Paulo

Educação&Participação

A plataforma agrega conteúdos e debates sobre educação integral, refletindo a relevância que o tema ganhou na sociedade brasileira.

A base para a produção das informações do Educação&Participação é a experiência prática dos três programas de educação integral desenvolvidos pela Fundação Itaú Social (Jovens Urbanos, Prêmio Itaú-Unicef e Políticas de Educação Integral).

Mantido pela Fundação Itaú Social e pelo Cenpec, o site agrega conteúdos informativos e formativos. Um deles é o *Banco de Oficinas de Educação Integral*, uma série de sugestões de atividades dirigidas a educadores

de escolas e de ONGs, que podem ser desenvolvidas em diferentes espaços e abordam as temáticas de Arte e Cultura, Esportes, Circulação na Cidade, Jogos e Brincadeiras, Leitura e Escrita, Saúde e Meio Ambiente e Tecnologias Digitais. No site também está à disposição, gratuitamente, o *Guia de Políticas de Educação Integral: orientação para implementação no município*, um passo a passo desenvolvido a partir das experiências da Fundação Itaú Social na assessoria a políticas de educação integral.

Educação&Participação

é um ambiente digital de formação e produção de conhecimento sobre educação integral



Dados de acesso

	*2012	2013	2014
Total de páginas vistas	184.265	307.873	507.902
Total de visitas	45.055	51.016	86.005

*Fevereiro a dezembro

Assessoria a Políticas de Educação Integral

A Fundação Itaú Social assessora governos no desenvolvimento e na implementação de políticas públicas de educação integral, com foco na formação de profissionais. As ações são realizadas com a coordenação técnica do Cenpec.

O que é?

Programa de assessoria e apoio técnico para a implantação de políticas públicas de educação integral, com foco na formação de profissionais.

Resultados 2014

Seis redes públicas de ensino beneficiadas.

Evolução

De 2013 para 2014, o número de redes públicas de ensino apoiadas dobrou.

Ao longo de 2014, as assessorias oferecidas pela Fundação Itaú Social beneficiaram indiretamente mais de **15 mil escolas**. O Programa chegou à Secretaria Estadual de Educação do Pará e às Secretarias Municipais de Educação dos municípios de Mogi Mirim (SP), Vitória (ES), Rio de Janeiro (RJ), Porto Alegre (RS) e Salvador (BA). O trabalho, que visa assessorar as secretarias de educação na implementação e sistematização de políticas de educação integral, possui coordenação técnica do Cenpec.

Em Mogi Mirim, a atuação foi estimulada pela Instituição de Incentivo à Criança e ao Adolescente (ICA), semifinalista do Prêmio Itaú-Unicef em 2013. A organização da sociedade civil procurou a Secretaria de Educação da cidade para pautar o tema da educação integral e contatou o Itaú Social para articular parceria com vistas a implementar a educação integral no município. A iniciativa resultou na realização, por parte da Fundação Itaú Social e do Cenpec, de diagnóstico e assessorias para desenho da política de educação integral e sua efetiva implementação, em 2015, além de ações de formação para atores do poder público e da sociedade civil. Em Porto Alegre, a Fundação Itaú Social promoveu

uma série de encontros de formação continuada na área de educação integral, com a participação de 120 coordenadores pedagógicos e educadores de ONGs conveniadas à Secretaria Municipal de Educação. A parceria prevê aumentar a qualificação dos serviços prestados por essas entidades, no escopo do Programa Cidade Escola, que compõe a política educacional direcionada à educação integral. Para isso, os encontros provocaram reflexões sobre tempos, espaços e conteúdos de aprendizagem em educação integral.

O foco em formação continuada para as equipes escolares também orientou a atuação da Fundação Itaú Social ao longo de 2014 em Salvador (BA). Já no Pará, o trabalho envolveu parceria técnica para o desenvolvimento de um plano de educação integral. No Rio de Janeiro, o período marcou a consolidação de um trabalho, iniciado há quase quatro anos, para qualificar as equipes das secretarias de educação na implementação de escolas com turno de sete horas. Em Vitória (ES), a assessoria do Itaú Social orientou o trabalho de equipes técnicas da rede local, responsável por implantar a política de educação integral do município.

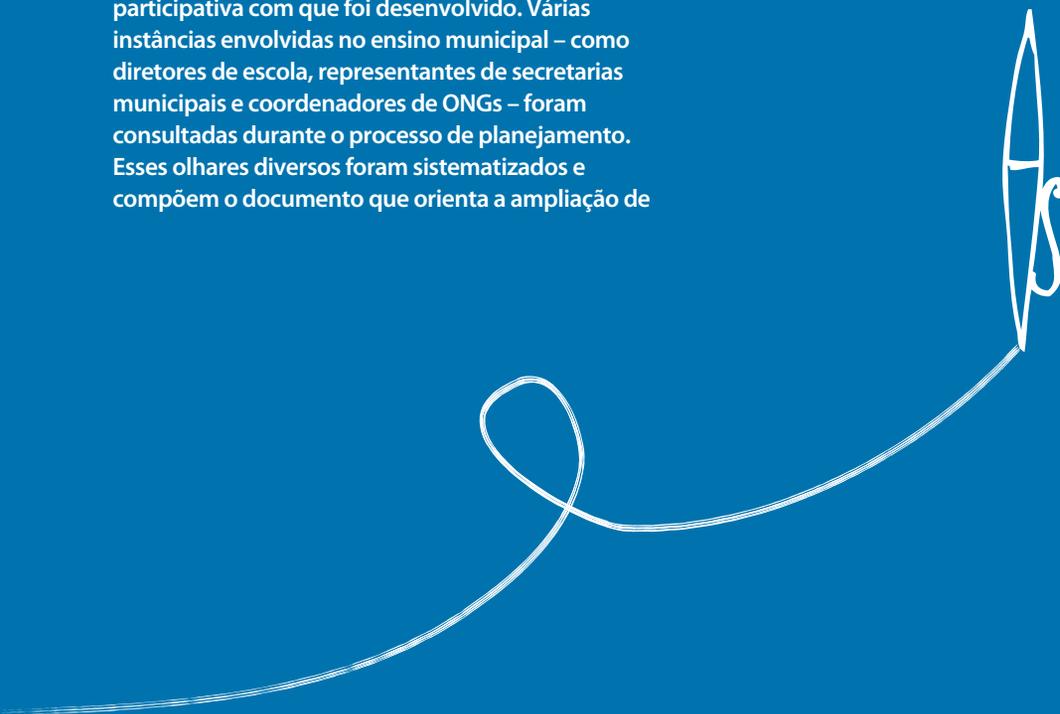
Olhares diversos, educação mais completa

Ao visitar uma escola de educação integral de Mogi Mirim, interior de São Paulo, a secretária de educação do município, Márcia Róttoli de Oliveira Masotti, ouviu de uma criança uma declaração que, para ela, simboliza a importância do Plano Municipal de Educação Integral, lançado em 2014: “Nossa, como é gostoso ficar mais na escola. Aqui tem um monte de atividades diferentes para fazer.” Em sua fala, a criança mostra que se sente acolhida, que tem oportunidade para adquirir conhecimentos variados. E é exatamente para proporcionar esse tipo de experiência no ambiente educacional, ampliando horizontes e repertórios, que a Secretaria de Educação de Mogi Mirim está implantando um abrangente programa de educação integral, construído com assessoria da Fundação Itaú Social e do Cenpec.

Segundo Márcia, um aspecto importante do Plano Municipal de Educação Integral é a forma participativa com que foi desenvolvido. Várias instâncias envolvidas no ensino municipal – como diretores de escola, representantes de secretarias municipais e coordenadores de ONGs – foram consultadas durante o processo de planejamento. Esses olhares diversos foram sistematizados e compõem o documento que orienta a ampliação de

experiências culturais, esportivas, de lazer e outras atividades que estão tornando mais completo o processo de aprendizagem. “Por experiência, posso dizer que essa abordagem muda para melhor o destino das crianças, principalmente o das menos favorecidas”, diz a secretária de educação.

A parceria entre a Fundação Itaú Social e a Secretaria de Educação de Mogi Mirim se deu a partir da articulação que a ONG Incentivo à Criança e ao Adolescente (ICA), vencedora do Prêmio Itaú-Unicef em 2011, fez no município. Por meio da organização social, a prefeitura tomou conhecimento do programa de Assessoria a Políticas de Educação Integral, interessou-se pelo trabalho da Fundação Itaú Social e iniciou o projeto conjunto.



Gestão Educcacional

Fortalecimento das equipes técnicas e aprimoramento da gestão dos sistemas de ensino público



A lcançar melhorias reais na aprendizagem dos alunos requer aprimoramentos que vão desde a macropolítica de Educação até a sala de aula. Para promover melhorias significativas e sustentáveis de ensino e aprendizagem, é necessário o fortalecimento sistêmico de lideranças e o protagonismo dos técnicos, gestores públicos e educadores.

É sob essa perspectiva que a Fundação Itaú Social busca implementar os programas da área de Gestão Educacional, sempre com o propósito de contribuir para o aperfeiçoamento das equipes técnicas e de estruturas e processos de gestão dos sistemas de ensino público. Os investimentos na área são focados em setores e atores estruturantes da política educacional:

Gestão do sistema educacional: formação de secretários e técnicos da educação de municípios, priorizando arranjos regionais e seu potencial para fortalecer o ciclo da política pública educacional, seja na concretização do plano municipal de educação, seja no aprimoramento dos fluxos de gestão da secretaria.

Formação continuada de professores e gestores: formação continuada, e em serviço, de professores e gestores escolares, com foco

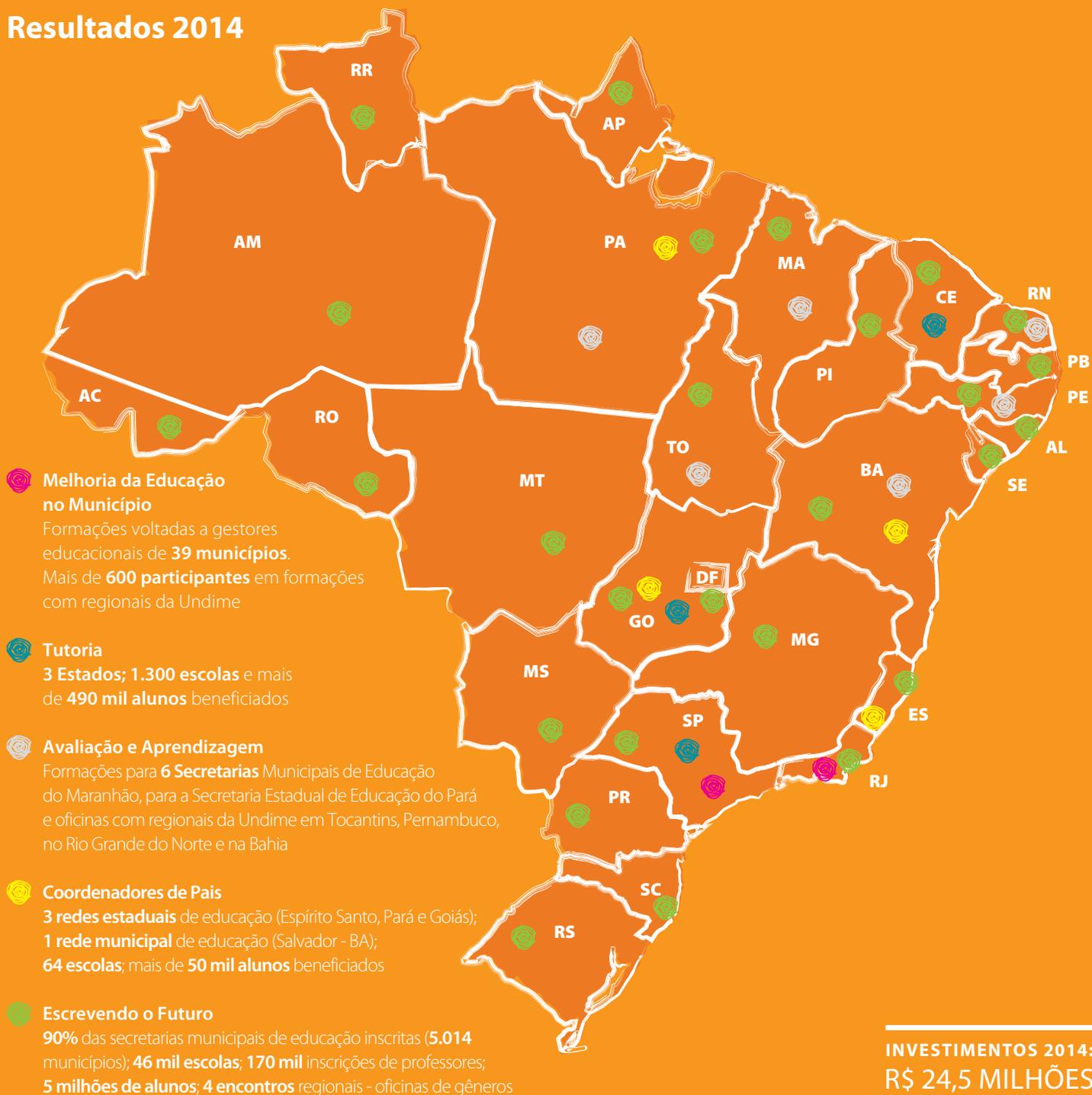
na dimensão pedagógica de sua liderança e no aprimoramento de sua prática, sempre a serviço da aprendizagem dos alunos e em metodologias que investem em lideranças com potencial formador da própria rede.

Avaliações externas do desempenho de alunos: desenvolvimento de conteúdos e ferramentas que ampliem o uso pedagógico das avaliações externas por secretários e técnicos de educação, assim como por professores e gestores escolares.

Aproximação família-escola: desenvolvimento de estratégias e conteúdos que componham um eixo sistêmico de apoio às equipes escolares nos esforços de acolhimento, apoio e parceria com as famílias de seus alunos, inclusive aqueles em situação mais vulnerável.



Resultados 2014



40 cidades

receberam a formação
continuada do
Programa em 2014

O que é?

O Programa oferece formação continuada para que gestores públicos sejam preparados para elaborar um diagnóstico educacional.

Resultados 2014

Beneficiados 39 municípios paulistas, além de Paraty (RJ).

Evolução

Desde 1999, o Programa beneficiou quase 4.000 gestores e técnicos de secretarias de educação de 1.085 municípios, em 18 estados brasileiros.

Eventos em Piraju e Registro (SP)

marcaram o fim de um ciclo de formação de dois anos, qualificando equipes de secretarias municipais de Educação

Melhoria da Educação no Município

O Programa oferece formação continuada para gestores públicos e, assim, contribui com uma gestão mais efetiva na promoção da qualidade da educação. Sob esse propósito, a metodologia da Fundação Itaú Social prevê que, ao longo de dois anos, gestores municipais sejam preparados para elaborar um diagnóstico da situação local a partir da análise de indicadores sociais. Os resultados servem como insumo para o desenvolvimento e a adoção de Planos Municipais de Educação (PME).

Desde que foi criado, em 1999, o Programa já ofereceu formação a quase **4 mil gestores** públicos. Em 2014, contemplou 39 cidades paulistas integrantes do Consórcio Intermunicipal do Alto Vale do Paranapanema (Amvapa) e do Consórcio de Desenvolvimento Intermunicipal do Vale do Ribeira (Codivar), além de Paraty (RJ), onde a formação foi oferecida em tempo reduzido e com foco no desenvolvimento do Plano Municipal de Educação (PME). O Programa pretende, assim, fortalecer a participação social, contribuir para a reorganização

de órgãos gestores municipais e fortalecer a ação regional por meio da formação em consórcios intermunicipais. A metodologia do Programa é participativa e envolve diferentes atores sociais.

O ano de 2014 marcou a finalização do trabalho com os consórcios municipais paulistas Amvapa e Codivar, iniciado em 2013. A ideia é que todas as cidades participantes elaborem seus PMEs de forma participativa e aprove os projetos com suas respectivas Câmaras Municipais. Destaca-se, também, a instalação de Câmaras Técnicas de Educação nos dois consórcios. Como desdobramento, a Fundação Itaú Social seguirá apoiando o fortalecimento dessas instâncias regionais.



Já em Paraty, o Itaú Social atuou por meio da prestação de assessoria técnica para a formulação do PME. Pela primeira vez, o Programa foi desenvolvido em apenas um município e em escala menor, o que demandou uma estratégia de formação diferenciada. Espera-se que, em 2015, as ações do Melhoria culminem na realização da Conferência Municipal de Educação, para votação do PME de Paraty.

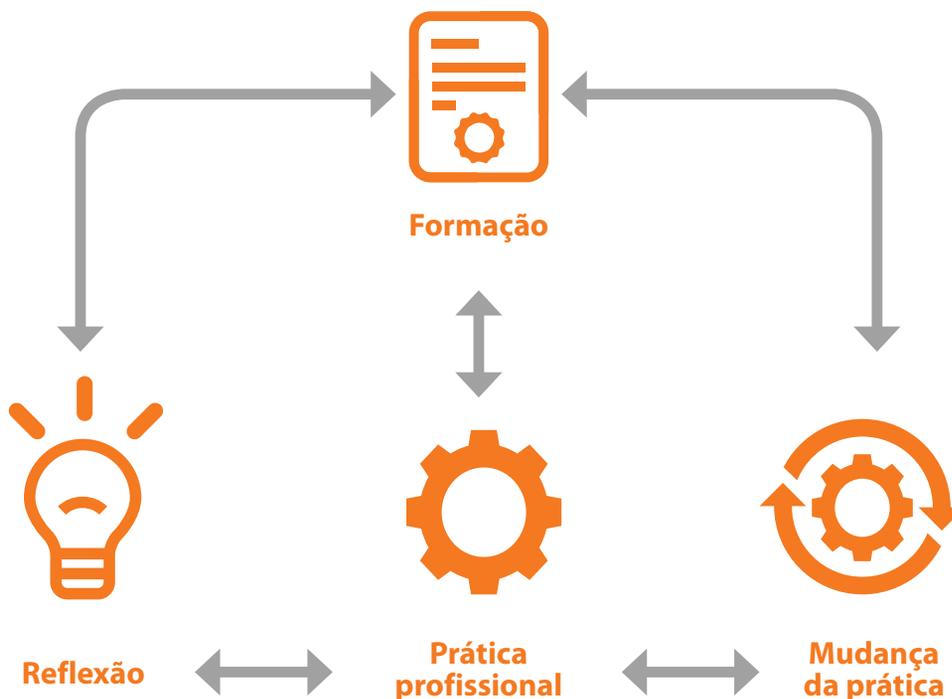
A Fundação Itaú Social também inovou em 2014 com o piloto de uma plataforma de formação *on-line*, testada internamente no exercício, para relacionamento com os municípios por meio de comunicação direta e oferta de conteúdos relevantes.

Tutoria

O foco do Programa é a promoção do desenvolvimento profissional dos tutorados, de forma customizada e sempre com o objetivo de melhorar os resultados de aprendizagem.

O Programa foi realizado no ano de 2014 em São Paulo, no Ceará e em Goiás para 1.300 escolas, com mais de 490 mil alunos. A metodologia de formação em tutoria consiste na observação da prática, *feedback*, planejamento e ações modelares. É um mecanismo de formação em serviço, realizado no cotidiano da escola por um profissional mais experiente, que reconhece e valoriza as competências do tutorado para, assim, desencadear o processo de aprendizagem e agregar novos conhecimentos de caráter prático e modelar.

Complementar a outros tipos de formação ao longo da trajetória profissional, a tutoria acontece na prática, a partir da reflexão sobre a prática, para a mudança da prática.



490 mil alunos

foram beneficiados
com o Programa de
Tutoria em 2014

Atividade de formação para tutores

que se preparavam
para atuar nas redes do
Estado do Ceará



O que é?

O foco do Programa é a promoção do desenvolvimento profissional dos tutorados, de forma customizada e sempre com o objetivo de melhorar os resultados de aprendizagem.

Resultados 2014

1.300 escolas contempladas, com mais de 490 mil alunos.

Evolução

Mais que o dobro de estudantes beneficiados na comparação com 2013.

A Fundação Itaú Social oferece formação em tutoria aos técnicos de secretarias de educação para que eles possam se apropriar da metodologia, compartilhá-la e aplicá-la com seus pares, professores e lideranças responsáveis pela gestão pedagógica nas escolas. Em Goiás, foram oferecidos dois tipos de tutoria: pedagógica, beneficiando gestores escolares de todas as **1.100 escolas da rede**; e de área, para professores de Língua Portuguesa e Matemática, desenvolvida para escolas de dois órgãos regionais, de Trindade e da área metropolitana de Goiânia. Desde 2011, a rede estadual de Goiás implementou a tutoria em todas as suas escolas, formando **300 tutores em seus 40 órgãos** regionais, com assessoria técnica do Itaú Social para consolidar a transferência da metodologia. Já a rede estadual do Ceará introduziu a tutoria no repertório de seus professores coordenadores de área e docentes especialistas responsáveis pela formação dos colegas dentro da escola em que também lecionam.

Ainda no Ceará, na rede municipal de Sobral, as ações de tutoria tiveram início no segundo semestre de 2014 com

a formação de **10 superintendentes pedagógicos** responsáveis pela formação dos diretores escolares.

Em São Paulo, a Fundação Itaú Social deu continuidade à transferência da metodologia de tutoria para a Secretaria Estadual de Educação, a partir de ações formativas com os supervisores de ensino das cinco regionais da zona leste, para o trabalho com diretores das escolas. Também na capital paulista, o Itaú Social ofertou o curso introdutório sobre *Estratégias de tutoria para formação de lideranças educacionais*. Participaram **20 profissionais** que atuam na área da educação como consultores, formadores e técnicos de secretarias de educação. A formação teve 60 horas de duração e foi organizada de modo que os participantes conhecessem os principais conceitos e princípios das estratégias de tutoria.

Outro destaque do ano foi a continuação da parceria com a Academia de Liderança de Nova York, referência na formação em serviço dos diretores das escolas públicas nova-iorquinas.

Coordenadores de Pais

O processo de aprendizagem envolve múltiplos fatores para ser efetivo. O desenvolvimento de estratégias para aproximação entre famílias e escola é um desses desafios. Estudos comprovam que estudantes que contam com a participação de suas famílias em sua vida escolar valorizam mais as oportunidades de aprendizagem. Muitas famílias não se envolvem por não saberem como fazê-lo – especialmente as que são social e economicamente mais vulneráveis –, principalmente à medida que os filhos vão crescendo.

Atenta a essas perspectivas, a Fundação Itaú Social sistematizou a metodologia de Coordenadores de Pais e se empenha em disseminá-la em secretarias de educação interessadas na implantação do Programa. Em 2014, o Coordenadores de Pais esteve presente em **64 escolas de quatro estados**, atendendo a mais de **50 mil alunos**.

O Programa pertence à comunidade em que a escola está inserida e, trabalhando na unidade, lança mão, intencionalmente, de diversas ações para a aproximação com as famílias dos alunos. Tem papel fundamental no combate ao absenteísmo e à evasão. Sob esse mote, o Programa teve início em **11 escolas municipais de Salvador** (BA). A iniciativa é uma parceria da Secretaria Municipal de Educação de Salvador com a Fundação Itaú Social e contempla encontros de formação continuada e acompanhamento técnico permanente.

No Espírito Santo, onde a rede estadual de ensino adotou a tecnologia em 2012, o Programa foi expandido para 36 escolas em 2014, alcançando mais de **3 mil alunos**. No Pará, o Coordenadores de Pais teve início em 10 unidades e já apresenta aumento de participação das famílias nas atividades promovidas pela escola. A ação é resultado da parceria entre a Fundação Itaú Social e a Secretaria de Estado de Educação, tendo como objetivo contribuir para a meta de redução de evasão escolar determinada no Pacto pela Educação do Pará.

Desde 2013, o Programa também está presente na rede de ensino de Goiás. As aprendizagens da experiência em nove unidades da capital e da região metropolitana foram tema de seminário para mais de **200 técnicos** da Secretaria de Educação de todo o Estado de Goiás.

O que é?

Programa de disseminação de metodologia para a aproximação entre famílias e escola.

Resultados 2014

Realização do Programa em 64 escolas de quatro estados, atendendo a mais de 50 mil alunos.

Evolução

Em relação a 2013, 13% mais estudantes beneficiados.

Em 2014, o Programa Coordenadores de Pais contemplou **64 escolas da Bahia, do Espírito Santo, do Pará e de Goiás**, atendendo a mais de 50 mil alunos.

Avaliação e Aprendizagem

Interpretar resultados de avaliações para traçar metas que auxiliem no aperfeiçoamento das práticas pedagógicas é fundamental para impulsionar o desempenho dos alunos.

Seminário Avaliação e Aprendizagem

Formação realizada em São Luís (MA) para profissionais de seis Secretarias Municipais de Educação maranhenses



Para orientar os gestores públicos a obter uma leitura mais eficiente desses dados, a Fundação Itaú Social desenvolve, em parceria com a Comunidade Educativa Cedac, processos formativos para gestores e técnicos de secretarias de educação. Em 2014, foram **mais de 2.000 beneficiados**.

A Fundação Itaú Social promoveu, ainda, uma oficina formativa para uso da ferramenta de análise da Provinha Brasil durante o encontro da União Nacional dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime), em Brasília. A ação, realizada em parceria com o Inep e o Cedac, contou com a participação de **120 gestores e técnicos** municipais de educação de todo o Brasil.

Formações realizadas:

- Equipes técnicas de seis Secretarias Municipais de Educação do Estado do Maranhão.
- Equipe técnica da Secretaria Estadual de Educação do Pará.
- Oficinas para consórcios municipais de educação (Vale do Ribeira e do Alto Vale do Paranapanema, São Paulo) sobre uso da Provinha Brasil.
- Oficinas sobre uso da Provinha Brasil com as regionais da Undime nos Estados de Tocantins, Pernambuco, do Rio Grande do Norte e da Bahia.

Escrevendo o Futuro

O Programa visa ao aprimoramento da prática didática de professores de Língua Portuguesa da rede pública, contribuindo, assim, com a melhoria da qualidade do ensino.

Reta Final

Encontro dos semifinalistas da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro na categoria Memórias Literárias, em Maceió

170 mil
inscrições

de textos e redações em
quatro categorias

46.902
escolas

participaram da quarta
edição da Olimpíada
de Língua Portuguesa
Escrevendo o Futuro



A quarta edição da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro ultrapassou a marca das 170 mil inscrições. O Programa chegou a 5.014 cidades – 90% dos municípios brasileiros. Participaram 46.902 escolas. O Programa é uma iniciativa da Fundação Itaú Social e do Ministério da Educação, com coordenação técnica do Cenpec e parceria com Undime, Consed e Canal Futura.

Com o objetivo de colaborar para a melhoria do ensino da leitura e escrita da Língua Portuguesa, o Programa estimula e reconhece práticas didáticas por meio de ações de formação continuada para professores do Ensino Fundamental II e Ensino Médio

das escolas públicas brasileiras. Sob a supervisão dos docentes, os estudantes produzem redações em quatro categorias – Poema, Memórias Literárias, Crônica e Artigo de Opinião – de acordo com o período letivo em que estão matriculados.

Trata-se de um Programa de formação continuada, amparado por um amplo material formativo que auxilia os professores nas oficinas para a produção dos textos. E para que os docentes aperfeiçoem as sequências didáticas trabalhadas durante o concurso, são desenvolvidos materiais de apoio, como a revista *Na Ponta do Lápis*, que apresenta entrevistas com especialistas na área educacional, artigos de grandes autores da literatura, dicas



e experiências bem-sucedidas que inspiram os docentes participantes a desenvolver novas práticas de ensino, já que a intenção é que os próprios professores elaborem suas sequências didáticas.

Também há a oferta virtual de recursos interativos para enriquecer e ampliar a análise dos textos produzidos pelos alunos, como jogos criados a partir da identificação de problemas em textos das edições anteriores, que falam diretamente tanto com professores quanto com alunos. Os docentes recebem ainda formações a distância, a exemplo dos cursos Caminhos da Escrita e Sequência Didática: aprendendo por meio de resenhas e de palestra em

parceria com o Cenpec sobre estratégia de reescrita de textos, transmitida ao vivo e que contou com 500 acessos. Presencialmente, 40 pessoas participaram do evento, no qual foi lançada a seção Percursos Formativos, no portal do concurso Escrevendo o Futuro. Trata-se de mais uma estratégia de formação a distância para que professores e técnicos de secretarias naveguem de forma autônoma, buscando conteúdos de acordo com suas necessidades. A seção traz um primeiro percurso sobre aprimoramento de texto, pelo qual pode-se obter dicas de intervenção textual, sugestão de leitura de artigos e estudos sobre o tema, orientações de reescrita, além de encontrar experiências e relatos de prática de outros professores.

Evolução de participações na Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro

	2008	2010	2012	2014
Municípios que fizeram adesão	4.529	5.223	5.088	5.014
Escolas com um ou mais professores inscritos	53.590	60.123	46.998	46.902
Professores participantes	130.650	141.468	99.383	100.283
Inscrições de professores nas categorias de gêneros textuais	202.280	239.458	159.416	170.267
Alunos participantes (número estimado)	6.068.400	7.183.740	4.782.480	5.108.010

Vencedores de 2014



Gênero Artigo de Opinião – Brasília



Gênero Crônica – Porto Alegre



Gênero Memórias Literárias – Maceió



Gênero Poema – Belo Horizonte

Ciclo de Debates em Gestão Educacional

Realizado pela Fundação Itaú Social, em São Paulo, o tema do Ciclo de Debates foi *Tutoria: formação de lideranças nas reformas educacionais*. O evento propôs a discussão da tutoria como alternativa capaz de rever práticas pedagógicas das redes de ensino, fortalecendo a formação de lideranças educacionais, de maneira a implementar inovações de forma consistente e perene.

O evento foi acompanhado por **246 participantes** e a transmissão *on-line* foi seguida por internautas de **nove estados brasileiros**. O público pôde conferir a palestra do ex-secretário de Educação de Baltimore (EUA) e professor da Universidade de Harvard, Andrés Alonso, além de ouvir as experiências de trabalho com tutoria das Secretarias Estaduais de São Paulo e Goiás.

O Ciclo agregou ainda outros dois encontros com os palestrantes: um dirigido a técnicos das secretarias de educação, com foco nas reformas educacionais, e outro com institutos e fundações empresariais. Ao final do evento, a Fundação Itaú Social lançou os guias e vídeos sobre a metodologia (*Tutoria de Área* e *Tutoria Pedagógica*).



Ciclo de Debates

Mais de 200 pessoas discutiram a metodologia de tutoria durante o evento, em São Paulo

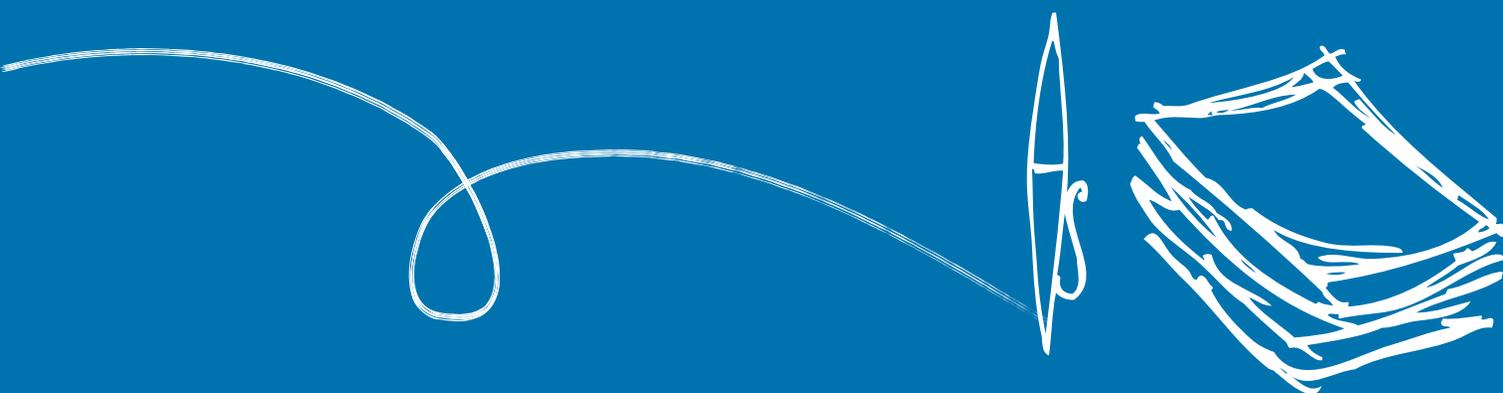
Reconhecimento em dobro

O dia 17 de dezembro de 2014, no qual foram anunciados os vencedores da Olimpíada de Língua Portuguesa Escrevendo o Futuro, foi tenso e emocionante para a professora Tárzia Maria Gomes Martins. Por estar no nono mês de gravidez, ela não pôde comparecer com seus alunos à cerimônia de premiação em Brasília. De olho na internet e sem desgrudar do telefone, ela acompanhou tudo de casa, em São Gonçalo do Amarante, na Região Metropolitana de Fortaleza (CE). Foram horas de expectativa até chegar a recompensa: ela e duas de suas alunas – Ester Raquel Ferreira de Araújo, de 14 anos, e Joyce Maria Almeida Correia, de 16 anos – ficaram entre os vencedores nas categorias Crônica e Artigo de Opinião, fazendo da Escola Estadual de Educação Profissional Adelino Cunha Alcântara a única do Brasil a ter dois estudantes entre os premiados na 4ª edição da Olimpíada.

“Foi uma alegria imensa ver o feito dessas alunas. Elas gostam muito de ler e foram construindo essa conquista no dia a dia, com muita dedicação e o incentivo de suas famílias”, afirma a professora, que se entusiasma ao falar nos trabalhos das estudantes. “Ester escreveu um texto sobre a

compra de um vestido, com a contextualização e uma sabedoria que só ela conseguiu criar. Joyce abordou a presença de estrangeiros em nossa cidade e as diversas maneiras como eles usam a linguagem, mostrando que, só com respeito pelo modo com que cada pessoa se expressa, é possível fazer com que a comunicação aconteça de fato.”

Professora há 15 anos, Tárzia Maria diz que a Olimpíada oferece uma contribuição valiosa para o trabalho da Língua Portuguesa ao servir de estímulo para que os alunos evoluam nos estudos. Ela também destaca a importância para os professores, por meio das formações que permitem contribuir com o resultado final dos textos apresentados pelos alunos. “Somos empreendedores de sonhos. Quando a gente alimenta um sonho na cabeça de um adolescente, ele com certeza irá muito longe”, afirma a mãe de Thomas, nascido semanas depois da etapa de premiação, ainda em tempo de celebrar a conquista com a mãe e suas alunas.





Avaliação Econômica de Projetos Sociais

Qualificar e **aprimorar** o investimento social,
medindo seu impacto

A Fundação Itaú Social acredita na avaliação de projetos sociais e políticas públicas como um instrumento fundamental para aprimorar o investimento social realizado pelas organizações públicas e privadas. A Avaliação Econômica foi escolhida como metodologia utilizada e disseminada pelo Itaú Social para subsidiar a gestão e o aprimoramento de projetos sociais, otimizando a alocação dos recursos e propiciando a prestação de contas não só aos financiadores, mas também aos beneficiados pelas intervenções sociais e à sociedade em geral.

Desde 2004, a Fundação Itaú Social realiza o Programa Avaliação Econômica de Projetos Sociais, que tem como objetivo disseminar a cultura de avaliação por meio de cursos, seminários, oficinas e eventos voltados a gestores de projetos sociais, de organizações da sociedade civil e órgãos públicos. O Itaú Social busca, ainda, incentivar a prática dessa metodologia por meio da realização de avaliações de projetos sociais próprios, de parceiros e de políticas públicas.



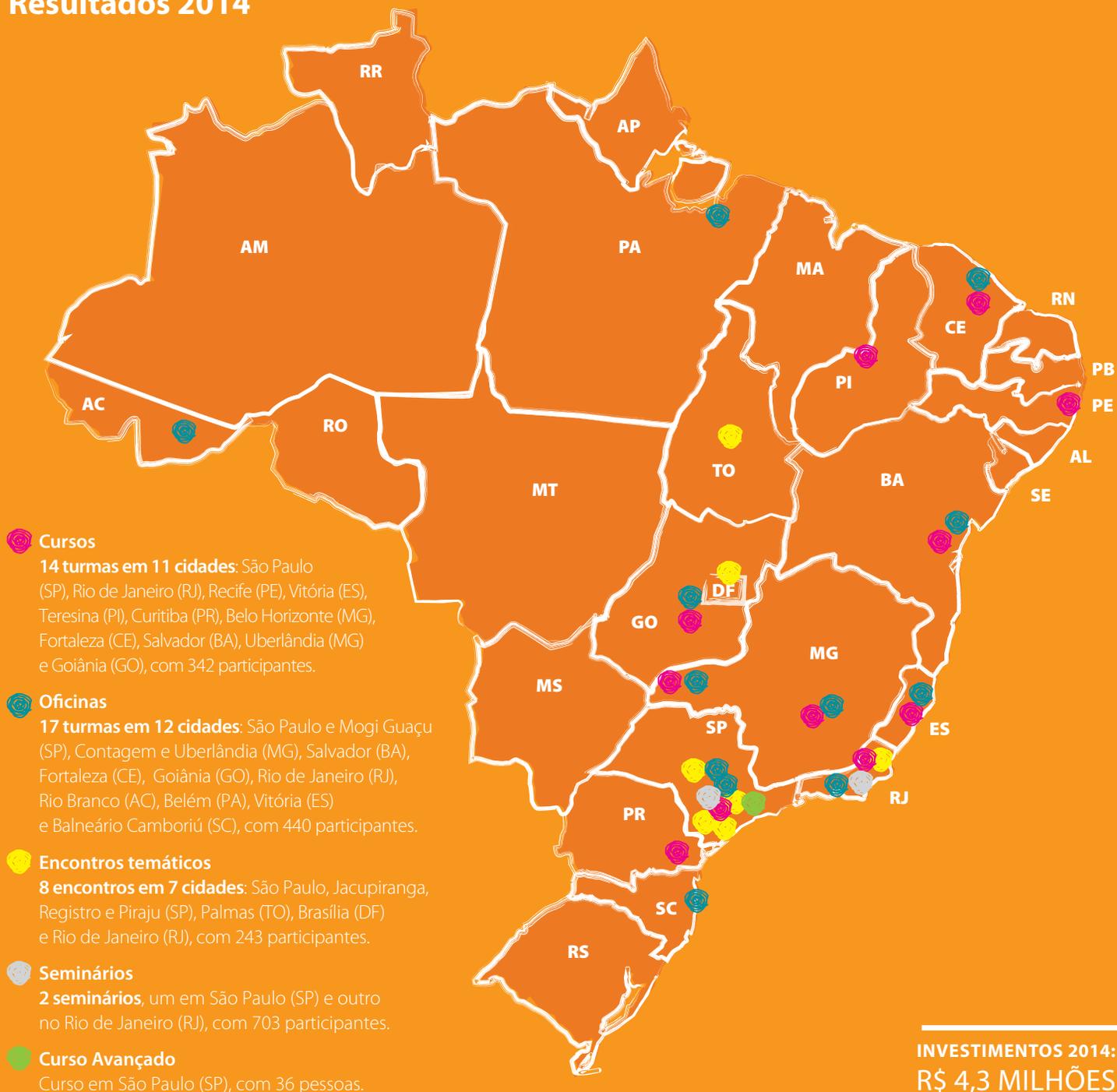
Atividades de Formação

Cursos e oficinas

Em 2014, 675 gestores sociais, especialistas e acadêmicos participaram das formações da Fundação Itaú Social. As atividades são oferecidas em quatro modalidades:

	Oficinas	Curso de Avaliação Econômica de Projetos Sociais	Curso de Formação Básica para Avaliadores	Curso Avançado de Avaliação de Políticas Públicas e de Projetos Sociais
Objetivo	Difundir os principais conceitos da metodologia de avaliação econômica para gestores sociais	Divulgar e incentivar a avaliação econômica como instrumento de gestão	Levar conhecimentos para estudantes de graduação e gestores públicos, articulando ensino e pesquisa	Formar avaliadores com domínio de ferramentas avançadas
Número de formações realizadas em 2014	17	14		1
Número total de participantes	440	342		36

Resultados 2014



Seminários

A Fundação Itaú Social realizou, em setembro, em São Paulo, o **11º Seminário Itaú Internacional de Avaliação Econômica de Projetos Sociais**, que discutiu a relação entre as competências socioemocionais e o desenvolvimento de crianças e jovens.

Foram apresentados estudos internacionais e brasileiros que indicaram a importância dessas habilidades para o aprimoramento de políticas públicas que garantam uma formação mais abrangente aos estudantes. O evento reuniu especialistas do Brasil, dos Estados Unidos, da Bélgica e da Dinamarca, contando com a participação de **400 pessoas**.

Também em 2014 foi promovido o *Seminário Internacional Avaliação para o Investimento Social Privado: Estratégia Organizacional* que reuniu, em agosto, no Rio de Janeiro (RJ), **303 gestores de projetos e especialistas**. O evento foi realizado pela Fundação Itaú Social em parceria com a Fundação Roberto Marinho, Fundação Maria Cecília Souto Vidigal e consultoria Move. Contou ainda com apoio da Fundação Santilliana, do Grupo de Institutos, Fundações e Empresas (Gife) e da consultoria COMEA.



Seminário Avaliação para o Investimento Social Privado Estratégia Organizacional

Encontros Temáticos

Para provocar a reflexão e o debate sobre temas educacionais a partir de resultados de avaliações de impacto de programas sociais e estudos quantitativos, a Fundação Itaú Social promoveu oito encontros temáticos em parceria com secretarias estaduais e municipais de educação.

A iniciativa é voltada a técnicos e gestores de secretarias de educação, professores e diretores de escolas, além de especialistas e acadêmicos. Os encontros abordaram questões sobre educação integral, relação entre o

absenteísmo dos professores e o desempenho de alunos, gestão escolar e a importância da leitura dos adultos para as crianças. No decorrer do ano de 2014, os encontros reuniram **243 participantes**.

O 11º Seminário Itaú Internacional de Avaliação Econômica de Projetos Sociais reuniu especialistas do Brasil, EUA, Bélgica e Dinamarca.

Rede de Avaliação Econômica de Projetos Sociais

A Rede de Avaliação Econômica de Projetos Sociais é uma plataforma *on-line* para disseminação da metodologia de avaliação econômica de projetos sociais. Por meio da Rede, os participantes podem compartilhar experiências, esclarecer dúvidas com especialistas e acessar conteúdos exclusivos sobre o tema. A plataforma fechou o ano de 2014 com mais de **900 usuários ativos**.

900
pessoas

utilizaram ativamente,
em 2014, a Rede de
Avaliação Econômica de
Projetos Sociais

Uma inovação realizada em 2014 foi organizar encontros virtuais com alunos e ex-alunos do curso de Avaliação Econômica de Projetos Sociais. O primeiro encontro reuniu, concomitantemente, participantes das cidades de São Paulo (SP), Belo Horizonte (MG) e Curitiba (PR). O objetivo foi promover a discussão acerca de conceitos sobre avaliação econômica de projetos sociais e o compartilhamento de experiências e impressões sobre a metodologia de avaliação econômica. O

público das três localidades pôde interagir entre si, expandindo a discussão.

Em um segundo encontro, também transmitido *on-line*, foi apresentado um caso de avaliação econômica para abordar a construção e análise de bancos de dados. Na ocasião, foi lançado o *Relatório de Aprendizagens em Avaliação Econômica*, documento que, com base em experiências práticas, ressalta os principais pontos de atenção e aprendizagens para realizar avaliações.



Avaliações

A Fundação Itaú Social acredita que é possível e relevante desenvolver avaliações econômicas de projetos sociais, de forma a aprimorar as iniciativas.

Para estimular a prática de avaliação de organizações nas quais atuem ex-alunos dos cursos oferecidos, o Itaú Social divulga, desde 2013, um edital de seleção de projetos. Os selecionados recebem assessoria técnica de especialistas que executam a avaliação econômica. Em 2014, foram concluídas três avaliações de projetos selecionados no edital de 2013:

- **Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos:** Formação Humano-Profissional e Socioaprendizagem, do Centro de Formação Profissional Camp-Guarujá;
- **Programa Mais,** do Centro de Integração Empresa-Escola;
- **Projeto Ideias Incontidas,** da ONG EmCantar.

As avaliações completas estão disponíveis para consulta na Rede de Avaliação Econômica de Projetos Sociais.

A área também atuou na avaliação econômica do programa **Mais Educação**, estratégia do Ministério da Educação para induzir a ampliação da jornada escolar e a organização curricular na perspectiva da educação integral. Foi desenvolvida, também, uma avaliação que analisa as diferentes formas adotadas pelas redes públicas de educação para selecionar os diretores das escolas. O ano foi marcado, ainda, pelo desenvolvimento das avaliações dos programas **Escolas de Turno Único** (RJ) e **Bônus Desempenho** (ES).

Também foram iniciadas em 2014, avaliações econômicas de programas próprios. Estão sendo analisados os programas Coordenadores de País, no Espírito Santo e em Goiás; Jovens Urbanos, em São Paulo e no Espírito Santo; e Tutoria, em São Paulo. Também foi desenhado modelo para a avaliação econômica do Melhoria da Educação no Município, em São Paulo.

Em 2014, foram concluídas avaliações econômicas de **três projetos selecionados** no edital de 2013. As organizações receberam assessoria técnica de especialistas no desenvolvimento das pesquisas.

Mobilização Social

Engajamento social de colaboradores, clientes e sociedade



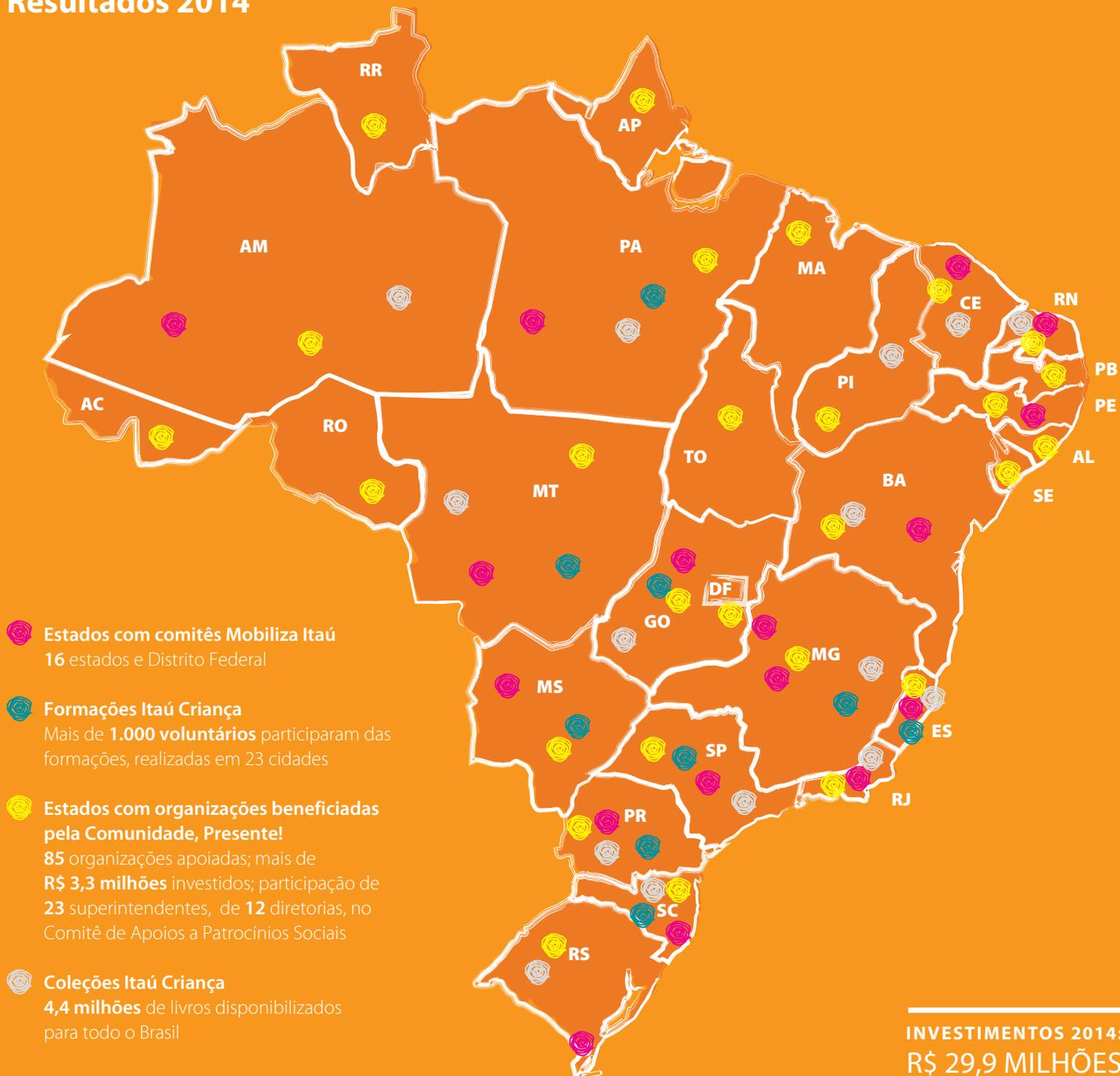


A Fundação Itaú Social compreende que o acesso à educação de qualidade não depende somente de conhecimento técnico e metodologias, mas do engajamento de toda a sociedade nessa questão. A mobilização social é vista, portanto, como forma de expressar e colocar em prática a energia transformadora que leva as pessoas a participarem das mudanças que querem ver no mundo, indo além das obrigações estabelecidas pelos seus cotidianos.

Contando com a força dos principais ativos do Banco Itaú – os colaboradores, a capilaridade da rede de negócios e a força da marca – a favor da causa defendida pela Fundação Itaú Social, a área de Mobilização Social passou, em 2014, por reformulação estratégica para aprimorar e tornar ainda mais efetiva e sustentável sua atuação. O objetivo é envolver colaboradores, clientes e sociedade na busca compartilhada de soluções efetivas para as questões sociais, especialmente as relacionadas ao direito de crianças e adolescentes à educação.

Com esse propósito, as escolhas de atuação são formalmente orientadas por três estratégias centrais: **sensibilização, prática voluntária e inserção na agenda institucional do relacionamento com a comunidade com enfoque social**. A sensibilização consiste no despertar para a atuação em causas de educação e dos direitos da criança e do adolescente; o estímulo à atuação voluntária, em ações individuais e espontâneas, visa proporcionar a troca de experiências e oportunidades estruturadas de envolvimento; já a terceira estratégia é voltada à construção de relações que vão além das trocas comerciais, contribuindo para o desenvolvimento social das regiões nas quais o Banco Itaú está inserido.

Resultados 2014



Itaú Criança

O Programa Itaú Criança visa promover os direitos de crianças e adolescentes por meio de ações concretas, como campanhas de incentivo à leitura para crianças e de mobilização de recursos para Conselhos de Direitos da Criança e do Adolescente, assim como o convite para a atuação voluntária e a formação de parcerias.

A iniciativa de sensibilizar a sociedade para a importância de ler para as crianças está focada no compromisso do Banco Itaú de contribuir para o desenvolvimento integral das pessoas e tem fundamentos científicos. De acordo com estudo realizado pela Fundação Itaú Social, a partir do levantamento de obras acadêmicas, é relevante o impacto da leitura realizada por adultos para crianças durante a primeira infância. Publicada em 2014, a pesquisa identificou que a mediação de leitura nos primeiros anos de vida favorece o desenvolvimento das linguagens oral e escrita, contribui para o bom desempenho escolar, além de impactar positivamente no nível socioeconômico da pessoa na vida adulta.

Assim, a campanha de incentivo à leitura engloba a oferta gratuita de obras infantis e infanto-juvenis – escolhidas com apoio de especialistas no tema – e pretende provocar a sociedade para realizar ações em benefício dessa causa. Atuando em conjunto com colaboradores do banco, órgãos públicos e ONGs, a Fundação Itaú Social procura contribuir para uma educação de qualidade e incentivar a convivência familiar e comunitária – direitos fundamentais de todas as crianças e todos os adolescentes.

O que é?

O Programa Itaú Criança tem como objetivo mobilizar a sociedade para a garantia do direito de crianças e adolescentes à educação.

Resultados 2014

Disponibilizados 2,2 milhões de Coleções Itaú de Livros Infantis, totalizando 4,4 milhões de exemplares.

Evolução

Desde 2006, mais de 40 milhões de livros foram distribuídos gratuitamente.



Cédulas de “Um Conto”

Em 2014, a Fundação Itaú Social envolveu ainda mais a rede de agências do Itaú no Programa Itaú Criança. Foram disponibilizadas, nos caixas do banco, 2,5 milhões de cédulas de “Um Conto”, estampadas com quatro fábulas clássicas da literatura infantil. As notas também foram distribuídas nas bilheterias do Espaço Itaú de Cinema em Brasília, Curitiba, Porto Alegre, Salvador e São Paulo.

Por meio do Programa, o Itaú Social já ofereceu, desde 2006, mais de **40 milhões de livros**. Somente em 2014, foram disponibilizados gratuitamente **2,2 milhões de Coleções Itaú de Livros Infantis**, totalizando **4,4 milhões** de exemplares. Para organizações não governamentais e escolas da rede pública foram reservadas **200 mil coleções no ano**. Além disso, foram colocadas à disposição **2 mil coleções em braile** e em fonte ampliada.

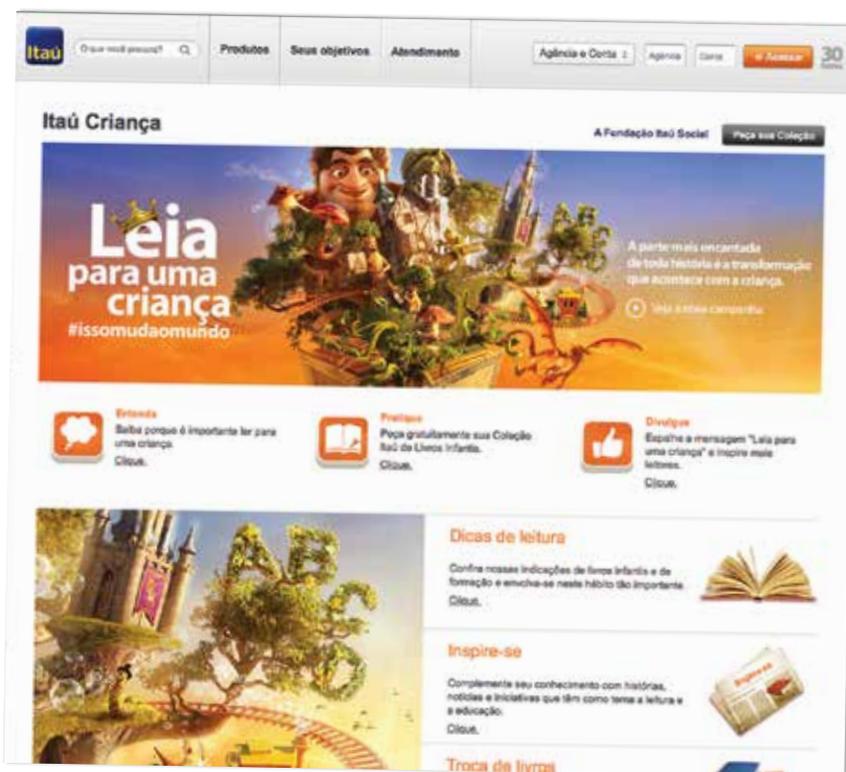
Os interessados em participar do Programa têm informações e podem solicitar as coleções gratuitamente, em período de campanha, por meio do site www.itaub.com.br/crianca. O portal agrega ainda indicações de livros, notícias e outras informações sobre projetos de leitura.



Coleção Itaú Criança

Os livros selecionados para compor a Coleção Itaú Criança em 2014 foram *Gato pra cá, rato pra lá*, de Sylvia Orthof, e *Papai!*, de Philippe Corentin. As duas obras exploram a temática da afetividade e do vínculo: na primeira é apresentada a compreensão entre o gato e o rato; na segunda, o cuidado dos pais com os filhos é o elemento fundamental para superar os medos

Os colaboradores do Banco Itaú também são incentivados a solicitar a Biblioteca Itaú Criança, composta em 2014 por **49 títulos** criteriosamente selecionados, para doar para organizações sociais, escolas, creches e hospitais em que realizam uma ação voluntária de promoção da leitura. Neste ano, foram disponibilizados **9.600 acervos**. Desde 2011, foram entregues pelo Programa 30 mil Bibliotecas Itaú Criança.



Itaú Criança na internet

A página ganhou novo visual em 2014

5.488 colaboradores

do banco destinaram
recursos aos Conselhos
dos Direitos da Criança e
do Adolescente

Campanhas de destinação do IR

A campanha de mobilização para a destinação de até 6% do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) devido aos Fundos da Infância e da Adolescência (FIA) contou com a participação de 5.488 colaboradores do banco. Eles destinaram R\$ 951 mil a diferentes propostas de 27 Conselhos dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDDCAs) parceiros da Fundação Itaú Social. Esse montante, que superou o de 2013, é dobrado pelo Banco Itaú que, assim, valoriza ainda mais a participação de seus colaboradores na ação.

Além disso, a Fundação Itaú Social é responsável por indicar os CMDDCAs que vão receber o recurso proveniente da destinação de 1% do IR das empresas do conglomerado Itaú ao FIA. O Fundo da Infância e da Adolescência visa captar recursos que serão destinados especificamente à área da infância e adolescência. Cabe ao Conselho realizar a gestão dos recursos do Fundo, financiando programas, projetos e ações que promovam e garantam os direitos desse público.

Em 2014, CMDDCAs de todo o Brasil puderam participar do edital da Fundação Itaú Social inscrevendo propostas relevantes de acordo com as prioridades locais. Ao todo, **348 municípios** submeteram suas propostas, das quais **75 foram selecionadas** para receber recursos financeiros. Desde 2002, **1.075 projetos** de todas as regiões do Brasil foram beneficiados pela iniciativa.



Conselhos Municipais de Direitos da Criança e do Adolescente (CMDDCAs)

Em face dos expressivos eventos esportivos sediados pelo Brasil em 2013 e 2014, a Fundação Itaú Social trabalhou de forma a apoiar os Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDDCAs) parceiros a intensificarem a atenção no cumprimento dos direitos desse público, que tende a ser mais ameaçado durante a realização de eventos de grandes proporções. Desde 2012, a Fundação Itaú Social forneceu assessoria para fortalecer a atuação dos Conselhos em rede, estimulando a elaboração de planos de ação locais, sempre em conjunto com outros atores do sistema de garantia dos direitos da criança e do adolescente. Nesse sentido, a Fundação Itaú Social integrou também uma Agenda Nacional, liderada pela Secretaria de Direitos Humanos.

Foram realizados sete encontros de formação e articulação com representantes dos CMDDCAs das **12 cidades que foram sede da Copa do Mundo** da Fifa. Foi desenvolvida a campanha “Eu Entro em Campo”, assinada e divulgada pelos 12 Conselhos para contribuir no enfrentamento das violações de direitos como trabalho infantil, abuso e exploração sexual. A avaliação dos resultados e aprendizados dessa mobilização foi apresentada em agosto, em evento organizado pelo Itaú Social, e reforçou a importância da construção de um planejamento que dialogue com as políticas públicas nas instâncias municipal, estadual e federal.

Voluntários Itaú Unibanco

O Programa Voluntários Itaú Unibanco tem como principal objetivo estimular, facilitar, valorizar e reconhecer o engajamento dos colaboradores do banco em ações de voluntariado. Ao final de 2014, eram mais de 10 mil voluntários cadastrados.



Ações em Rede

Portal concentra ações sociais e permite aos usuários conhecer causas e compartilhar experiências. O acesso pode ser feito, por convite, no endereço www.ivoluntarios.org.br

O incentivo à prática voluntária independe da causa ou linha de atuação. A disseminação da cultura do voluntariado ocorre por meio da **Rede de Ações Sociais Itaú**, plataforma virtual de engajamento, conhecimento e estímulo à solidariedade. Por sua relevância, o portal foi aprimorado em 2014, passando a contar com um novo *layout* e navegabilidade mais fácil e amigável. Com a mudança, o número de voluntários cadastrados cresceu expressivamente, encerrando 2014 com **10.712 pessoas, 33% mais** que ao fim de 2013.

No portal, os colaboradores divulgam oportunidades de atuação, mobilizam colegas para diferentes causas e compartilham experiências, mostrando os ganhos proporcionados pela atuação voluntária. Além disso, a ferramenta embasa a gestão e estratégia da Fundação

Itaú Social de contribuir para o engajamento em ações voluntárias por meio de levantamentos estatísticos, como os principais temas de interesse dos voluntários, entre outras funcionalidades.

Uma das oportunidades estruturadas que o Itaú Social proporciona aos colaboradores do banco é no escopo do Itaú Criança: são realizadas formações em mediação de leitura, em oficina que engloba conhecimentos teóricos e conceituais, além de uma ação prática. Em 2014, **1.033 voluntários** formados, em **23 cidades**, realizaram **789 atuações** voluntárias em **56 organizações**, beneficiando **1.573 crianças e adolescentes**. Somadas as ações realizadas pelos próprios voluntários no tema, o número de crianças e adolescentes beneficiados sobe para **4.326**.



O que é?

Programa de estímulo, formação e valorização do engajamento dos colaboradores do Banco Itaú em ações sociais.

Resultados 2014

Mais de mil voluntários formados, que realizaram 789 atuações voluntárias em 56 organizações.

Evolução

10.712 pessoas cadastradas na Rede de Ações Sociais, 33% mais que em 2013.

Ação Voluntária Belém

Ação voluntária realizada em Belém. Atividade desenvolvida em parceria com o Pacto pela Educação do Pará

48 voluntários

foram capacitados para
participar de ações nas 12
cidades-sede da Copa com
os voluntários da Fifa

Educação Financeira

Em parceria com a área de Sustentabilidade do Banco Itaú, a Fundação Itaú Social desenvolveu em 2014 o piloto de uma ação voluntária de educação financeira para informar sobre as melhores formas de lidar com o dinheiro e, assim, fazer escolhas conscientes para a conquista de objetivos pessoais e profissionais.

Numa primeira iniciativa, 48 voluntários foram capacitados para participar de ações nas 12 cidades-sede da Copa do Mundo para uma apresentação sobre uso consciente do dinheiro aos voluntários da Fifa. O Banco Itaú foi um dos patrocinadores do Mundial de Futebol e optou por aproveitar essa oportunidade para disseminar a bandeira do uso consciente do dinheiro. O Itaú acredita que manter uma vida financeira equilibrada é o caminho para a concretização de projetos pessoais, familiares ou empresariais, e busca compartilhar seus conhecimentos na área com o maior público possível. Os voluntários Itaú apresentaram o tema para mais de 13 mil voluntários da Copa do Mundo, durante o Fun Day da Fifa.

Além disso, o piloto formou 18 voluntários que realizaram oficinas de educação financeira a 60 participantes, entre integrantes do Programa Jovens Urbanos, em São Paulo, e adultos de organizações indicadas pela área de microcrédito do Itaú.



Ação voluntária TransformAção:

Trainees e Estagiários do banco desenvolveram ações sociais em organizações no Grajaú

TransformAção

Outra ação importante na área de voluntariado é a parceria da Fundação Itaú Social com a Área de Pessoas do Banco Itaú nos programas TransformAção Trainees e TransformAção Estagiários. Eles consistem no planejamento e na coordenação, por parte dos jovens, de um projeto de voluntariado, com o apoio da Fundação Itaú Social. São os *trainees* e estagiários que definem a causa e organização a ser contemplada e realizam diagnóstico das necessidades para a criação de plano de ação, que contemple, entre outros aspectos, frentes de captação de recursos. Essas ações favorecem o desenvolvimento de habilidades socioemocionais e competências profissionais. Para os *trainees*, o Programa faz parte da grade profissional; para os estagiários a participação é opcional, mas considerada importante, em linha com o valor de solidariedade defendido pelo Itaú.

Campanhas e encontros

Além de campanhas pontuais, em dois momentos, a Fundação Itaú Social reúne colaboradores do banco para falar sobre voluntariado. No início de 2014, abordou as competências que qualificam a atuação social com base no princípio “Voluntariado cabe na sua vida”.

Já ao fim do ano, promoveu Ciclos de Conversas por ocasião do Dia Internacional do Voluntário – 5 de dezembro –, instituído pela Organização das Nações Unidas (ONU). Temas como “transformação social” e “atuação voluntária” foram discutidos em três eventos com as participações da atriz Isabel Fillardis, fundadora das ONGs Doe seu Lixo e A Força do Bem, das especialistas em voluntariado, Mônica Galeano e Sílvia Naccach, e de três voluntários do Itaú Unibanco, cada um de um polo administrativo. Na ocasião, foi lançada a pesquisa de *Opinião do Brasileiro sobre Voluntariado*.

Já o Encontro Nacional de Voluntários, que visa à capacitação e à celebração, reuniu 168 colaboradores que atuaram como voluntários no ano. O encontro contou com palestras de um dos diretores da Área de Pessoas do banco e de representantes do Itaú Social e do Instituto Unibanco, além de explanação de Denilson Shikako, idealizador da Fábrica de Criatividade. O ponto alto foram oficinas de formação para aperfeiçoar atividades voluntárias. Elas envolveram a construção de brinquedos, instrumentos musicais a partir de sucata, origami, atividades de percussão corporal, *hip hop* e dança de rua, dança brasileira e brincadeiras da cultura nacional. Também foi promovido almoço, com apresentação musical.

A Fundação Itaú Social também assessora e apoia outras áreas do banco que manifestam desejo de realizar ações sociais.

168
colaboradores
que atuaram em ações
voluntárias participaram
do Encontro Nacional, em
São Paulo



Encontro Nacional de Voluntariado

Evento anual, realizado em SP, contou com palestras e diversas oficinas temáticas, além de proporcionar trocas de experiências entre os voluntários

Comitês Mobiliza Itaú

Para estreitar os relacionamentos e a comunicação nas regiões em que o banco está presente, a área de Mobilização Social promoveu algumas reestruturações em 2014. Entre elas, a reformulação dos Comitês formados por colaboradores voluntários do banco, que foram convidados a atuarem como mobilizadores das causas sociais da organização, concretizadas por meio dos investimentos da Fundação Itaú Social. Ao todo são 32 grupos, agora nomeados Comitês Mobiliza Itaú, em 16 estados – 29 municípios – e no Distrito Federal, para multiplicar ações e campanhas, além de promover o engajamento para o voluntariado.



Opinião do Brasileiro sobre Voluntariado

Segundo pesquisa da Fundação Itaú Social, realizada pelo Instituto DataFolha, sobre a visão dos brasileiros sobre voluntariado, **28%** dos **2.024 entrevistados** já praticaram ações voluntárias e **58%** declararam estar um pouco ou muito dispostos a realizar atividades voluntárias. Sobre as motivações, **51%** afirmaram que a sensação de bem-estar e de fazer o bem é um benefício, e **77%** concordam que amparar as pessoas que precisam é uma razão importante para o indivíduo decidir ser voluntário. A justificativa para a não realização de nenhuma ação social, apresentada por **29%** dos entrevistados, foi a falta de um convite. Além disso, **76%** afirmaram não realizar ações voluntárias por não saber como obter informações a respeito. Nesse sentido, além de manter e gerir a Rede de Ações Sociais Itaú, capacitar colaboradores e propor ações estruturadas de voluntariado, a Fundação Itaú Social é apoiada por campanhas de *marketing* e *endomarketing* do banco e realiza ações e eventos próprios para mobilizar e reconhecer o engajamento dos colaboradores nas causas sociais que defende.

A pesquisa está disponível em http://www.fundacaoitausocial.org.br/arquivosstaticos/FIS/pdf/pesquisa_voluntariado-12.2014.pdf

Comunidade, Presente!

O Programa tem como diferencial o engajamento dos colaboradores das agências do Banco Itaú que, pela familiaridade e pelo conhecimento das demandas de suas regiões, indicam projetos nas áreas de educação e saúde para receberem apoio financeiro.

Como premissa básica, os projetos devem estar alinhados aos valores, aos princípios e às diretrizes da Fundação Itaú Social. Em razão da abrangência da rede Itaú em todo o País, é comum que as agências e plataformas recebam pedidos de apoio a projetos sociais de organizações das

comunidades locais. O objetivo é manter um processo estruturado de atendimento, avaliação e encaminhamento dos pedidos de apoio pontuais a projetos sociais. Em 2014, foram **85 organizações** apoiadas com a destinação de **R\$ 3,3 milhões** pela Fundação Itaú Social.



O que é?

Por meio do Programa é mantido processo estruturado de atendimento, avaliação e encaminhamento de pedidos de apoio a projetos sociais nas agências bancárias do Itaú.

Resultados 2014

85 organizações apoiadas com a destinação de R\$ 3,3 milhões pela Fundação Itaú Social.

Evolução

28% mais organizações apoiadas na comparação entre 2014 e 2013.

Parcerias

Além dos programas estruturados, a Fundação Itaú Social participa de projetos e apoia iniciativas que são desenvolvidos para garantir o direito e o acesso à educação de qualidade a crianças e adolescentes.



Prêmio Escola Voluntária

Cerimônia de premiação, realizada em São Paulo. A partir de 2014, o Programa passa a ser bianual

Prêmio Escola Voluntária

A iniciativa tem como objetivo incentivar e reconhecer instituições de ensino, públicas e privadas, responsáveis por projetos sociais que promovam o voluntariado entre os seus alunos.

Desde 2001, a premiação – fruto de parceria da Rádio Bandeirantes com a Fundação Itaú Social – já recebeu mais de 5 mil inscrições de projetos. Em 2014, foram recebidas **511 inscrições de projetos**. O Programa também passou por reformulação no ano: passará a ser bienal, sendo que nos anos pares haverá inscrição, avaliação e premiação dos melhores projetos e, nos ímpares, investimentos para a formação.

Fundo Itaú de Excelência Social (Fies)

Criado em 2004, o Fundo Itaú de Excelência Social (Fies) é um fundo de investimento que aplica recursos em ações de empresas socialmente responsáveis para contribuir com a melhoria da qualidade da educação no Brasil. Para isso, destina 50% da sua taxa de administração a projetos educacionais desenvolvidos por ONGs. A Fundação Itaú Social apoia a seleção dos projetos e fornece suporte no ano subsequente para a realização das iniciativas. De 2004 até o fim de 2014, o fundo direcionou mais de **R\$ 25,2 milhões** a programas educacionais desenvolvidos por **146 ONGs**, beneficiando mais de **28,8 mil crianças e jovens**, além de **2,6 mil educadores**. Em 2014, iniciativas conduzidas por **11 organizações** da sociedade civil foram selecionadas para receber os investimentos, que totalizaram mais de **R\$ 1,8 milhão**.

Voluntariado: plantar, cultivar e disseminar

O engajamento em ações sociais sempre fez parte da vida de Luís Carlos Batista, gerente-geral comercial de uma agência do Itaú em Uberlândia (MG). Sua mãe é atuante em causas voluntárias, e sua esposa, hoje educadora em uma escola de Ensino Infantil, já trabalhou como assistente social. Com 50 anos de idade, 25 deles como colaborador do banco, Batista compartilha o ideal da Fundação Itaú Social de contribuir na busca por soluções efetivas para as questões sociais, especialmente as relacionadas ao direito à educação.

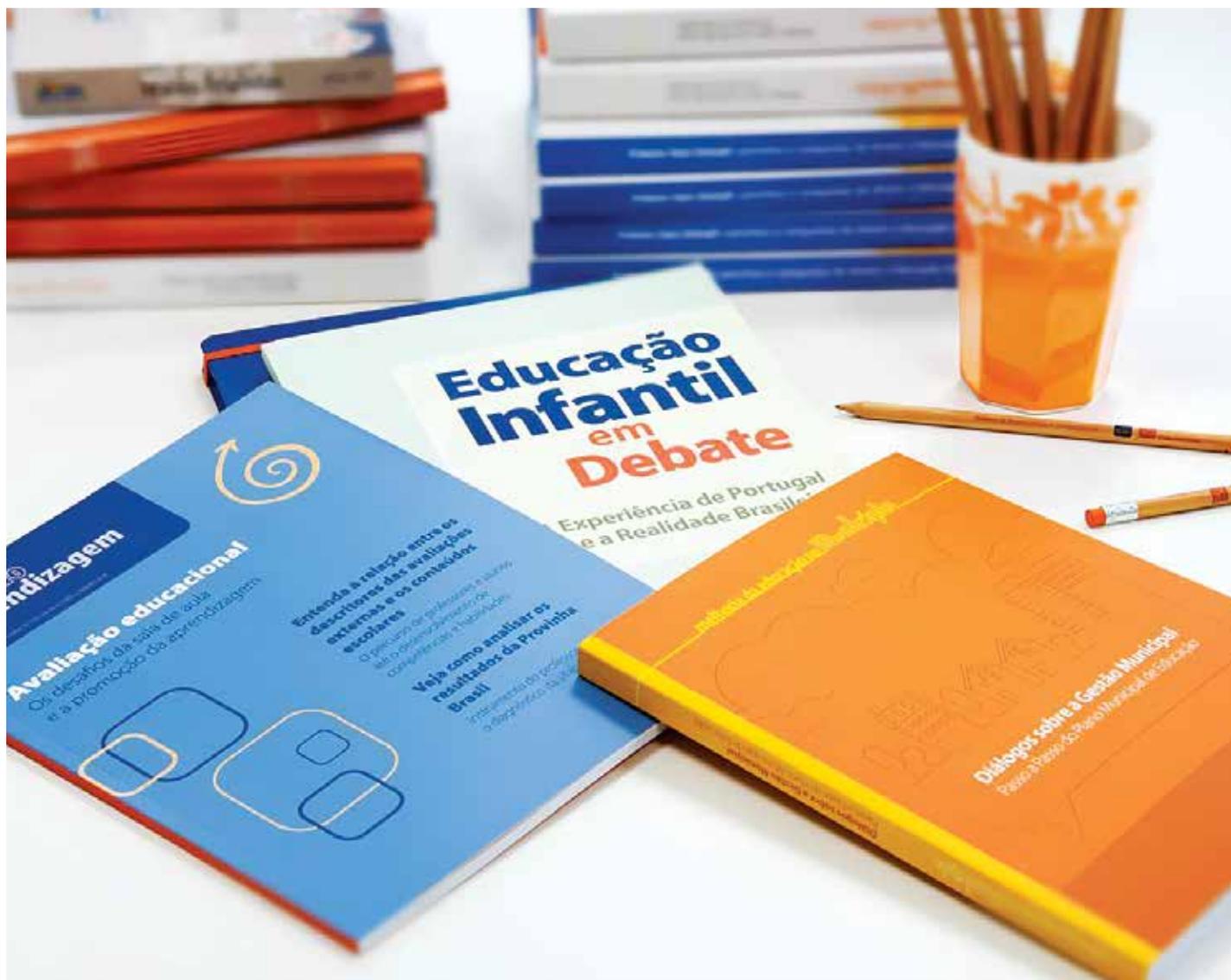
Por isso, ele recebeu com entusiasmo o convite para integrar o Comitê Mobiliza Itaú de sua região. “Aceitei na hora, sem titubear. Eu busco sempre conscientizar, fomentar e multiplicar a causa voluntária. O que eu faço, enquanto voluntário e multiplicador, é, como a gente fala na roça, ‘ir plantando a ideia para que a pessoa cultive e depois também dissemine’”, conta Batista.

O gerente-geral diz acreditar que o acesso à educação – tanto a formal e acadêmica como para a formação cidadã – é uma fonte de transformação. “Quem tem conhecimento e um alicerce forte pode alcançar um crescimento muito maior e multiplicar isso. Se as crianças veem pai, irmão, família e amigos prestando solidariedade, crescerá assim e passará a ser uma multiplicadora”, acredita.

Batista também reforça que sempre encontrou no ambiente de trabalho apoio e incentivo. Por meio do Itaú Criança, ele e seus colegas já realizaram rodas de leitura e doações de bibliotecas para escolas e associações. “É algo que para uma escola ou uma ONG bem organizada faz uma diferença muito grande. No ano passado fizemos uma entrega de biblioteca, e eu sempre dou uma passadinha, sem avisar, para ver como os livros estão sendo utilizados. Tinha um cantinho da leitura e, quando cheguei, as crianças não me deram a mínima atenção. Falaram só um ‘oi’ e continuaram lendo. Essa é a ideia principal: as crianças gostarem de ler e serem questionadoras. São coisas mínimas que a gente faz e que podem ficar na memória de uma pessoa para sempre”, comemora.



Produção de Conhecimento



Publicações

Diálogos sobre a Gestão Municipal – Passo a Passo do Plano Municipal de Educação

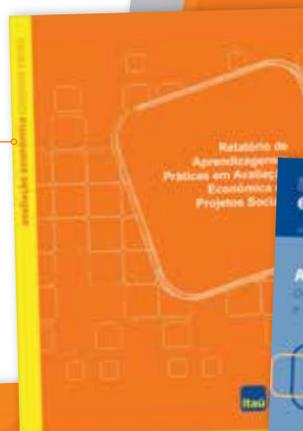
A publicação dissemina o conhecimento produzido a partir da experiência de gestores municipais nos processos de elaboração dos Planos Municipais de Educação. Disponível em: http://www.fundacaoitausocial.org.br/arquivosstaticos/FIS/pdf/melhoria_completo.pdf



Relatório de Aprendizagens em Avaliação Econômica de Projetos Sociais

O relatório destaca os principais pontos de atenção e aprendizagem para realizar a avaliação econômica de projetos sociais.

Disponível em: <http://www.fundacaoitausocial.com.br/arquivosstaticos/FIS/pdf/relatorio-aprendizagem-12.2014.pdf>



Guia de Tutoria Pedagógica

O *Guia de Tutoria Pedagógica* é dirigido às lideranças responsáveis pela gestão pedagógica da escola.

Disponível em: <http://www.fundacaoitausocial.org.br/arquivosstaticos/FIS/pdf/Tutoriapedagogica.pdf>



Educação Infantil em Debate: a Experiência de Portugal e a Realidade Brasileira

A publicação se baseia na noção de que a Educação Básica de qualidade para todos é o fundamento para o desenvolvimento sustentável do Brasil. Disponível em: http://www.fundacaoitausocial.org.br/arquivosstaticos/FIS/pdf/educacao_infantil_em_debate.pdf



Guia de Tutoria de Área

O material tem como foco central os profissionais que atuarão como tutores de professores.

Disponível em: <http://www.fundacaoitausocial.org.br/arquivosstaticos/FIS/pdf/Tutoriadearea.pdf>



Revista Avaliação e Aprendizagem

A segunda publicação do Programa mostra a avaliação como ação de promoção de aprendizagens. Disponível em: http://www.fundacaoitausocial.com.br/arquivosstaticos/FIS/pdf/publicacao_avaliacaoe_aprendizagem_06.2014.pdf



Vídeos de formação em Tutoria

Apresentam as estratégias do Programa de Tutoria da Fundação Itaú Social, ressaltando os comprovados resultados positivos.

Disponível em: https://www.youtube.com/playlist?list=PLMwCZTyHnglmH5_4j4c_Wx-9g56qDGNFu



Pesquisas

A Relação entre o Desempenho Escolar e os Salários no Brasil

Andréia Zaitune Curi
Naercio Aquino Menezes Filho



A Relação entre o Desempenho Escolar e os Salários no Brasil

A pesquisa analisa o impacto das notas obtidas em português e matemática no salário dos jovens, cinco anos após a conclusão do Ensino Médio. O trabalho foi realizado pelo coordenador do Centro de Políticas Públicas do Instituto de Ensino e Pesquisa (Insper) e consultor da Fundação Itaú Social, Naercio Menezes Filho, e pela pesquisadora da Fundação Getúlio Vargas, Andréia Zaitune Curi. Disponível em: http://www.fundacaoitausocial.org.br/arquivosstaticos/FIS/pdf/pesquisa_ensino_salario.pdf

Opinião do Brasileiro sobre Voluntariado

Pesquisa da Fundação Itaú Social e do Instituto DataFolha ouviu cerca de 2 mil brasileiros; sensação de bem-estar, de utilidade e gratificação pessoal são principais motivações apontadas por quem é voluntário.

Disponível em: http://www.fundacaoitausocial.org.br/arquivosstaticos/FIS/pdf/pesquisa_voluntariado-12.2014.pdf



DIÁLOGOS SOBRE AVALIAÇÃO NA PRIMEIRA INFÂNCIA

Diálogos sobre Avaliação na Primeira Infância

Estudo realizado pelas fundações Itaú Social, Lemann, Maria Cecília Souto Vidigal e os Institutos ABCD, C&A e Dynamo sobre avaliação de políticas públicas relacionadas à primeira infância. Disponível em: <http://www.fundacaoitausocial.com.br/arquivosstaticos/FIS/pdf/Dialogos-sobre-Avaliacao-na-Primeira-Infancia.pdf>

Balanço Financeiro

Balanço Patrimonial

(Em milhares de reais)

ATIVO		
	31/12/14	31/12/13
CIRCULANTE	3.005.175	3.323.356
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 4)	35.943	28.791
Ativos Financeiros - Disponíveis para Venda (Nota 5)	2.872.882	3.213.183
Créditos Diversos (Nota 6)	96.350	81.382
TOTAL DO ATIVO	3.005.175	3.323.356
PASSIVO		
	31/12/14	31/12/13
CIRCULANTE	70.683	51.920
Obrigações Fiscais e Previdenciárias (Nota 7)	4.698	5.286
Provisões e Contas a Pagar (Nota 8)	65.985	46.634
NÃO CIRCULANTE	342	398
Provisão para Pagamentos a Efetuar (Nota 9)	342	398
PATRIMÔNIO SOCIAL	2.934.150	3.271.038
Patrimônio Social Constituído	557.271	555.176
Ajustes de Avaliação Patrimonial	2.349.545	2.713.767
Superávit do Exercício	27.334	2.095
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO SOCIAL	3.005.175	3.323.356

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Demonstração do Superávit dos Exercícios

(Em milhares de reais)

	1/1 a 31/12/2014	1/1 a 31/12/2013
RECEITAS OPERACIONAIS	135.972	103.710
Juros sobre Capital Próprio/Dividendos (Nota 11)	130.364	106.754
Receitas Financeiras (Nota 12)	5.332	3.722
Outras Despesas/Receitas Operacionais (Nota 13)	274	(6.770)
Gratuidades Recebidas (Nota 16)	2	4
DESPESAS OPERACIONAIS	(28.531)	(24.820)
Tributárias (Nota 14)	(25.655)	(23.652)
Administrativas (Nota 15)	(2.876)	(1.168)
RESULTADO OPERACIONAL - DESTINADO AO CUSTEIO DE PROJETOS SOCIAIS	107.441	78.890
Gratuidades Concedidas - Programas Itaú Social	(80.107)	(76.794)
Itaú Criança	(22.479)	(18.125)
Olimpíada da Língua Portuguesa	(12.296)	(4.396)
Apoios e Parcerias	(8.604)	(8.709)
Administrativa do Programa (Nota 15)	(6.276)	(9.873)
Avaliação de Projetos Sociais	(3.492)	(2.704)
Jovens Urbanos	(3.462)	(3.249)
Tutoria	(3.246)	-
Comunidade Presente	(3.057)	(3.068)
Melhoria da Educação no Município	(2.949)	(2.701)
Prêmio Itaú-Unicef	(2.772)	(13.088)
Comunicação	(2.577)	(2.564)
Coordenadores Pais	(2.384)	-
Voluntários Itaú Unibanco	(2.382)	(1.584)
Políticas Educação Integral	(1.936)	(1.037)
Pesquisa	(1.258)	-
Avaliação e Aprendizagem	(937)	(956)
Excelência em Gestão Educacional	-	(4.278)
Produção / Sistematização do conhecimento	-	(462)
SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO	27.334	2.095

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Demonstração do (Déficit) Abrangente

(Em milhares de reais)

	1/1 a 31/12/2014	1/1 a 31/12/2013
Superávit do Exercício	27.334	2.095
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	(364.222)	(143.945)
TOTAL DO (DÉFICIT) ABRANGENTE	(336.888)	(141.850)

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Demonstração das Mutações do Patrimônio Social

(Em milhares de reais)

	Patrimônio Social Constituído	Ajustes de Avaliação Patrimonial	Superávit do Exercício	Total
Saldos em 31/12/2012	540.055	2.857.712	15.121	3.412.888
Destinações:				
Transferência do Superávit do exercício anterior	15.121	-	(15.121)	-
Total da Demonstração Superávit Abrangente do Período				
Superávit do Exercício	-	-	2.095	2.095
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-	(143.945)	-	(143.945)
Saldos em 31/12/2013	555.176	2.713.767	2.095	3.271.038
Destinações:				
Transferência do Superávit do exercício anterior	2.095	-	(2.095)	-
Total da Demonstração Superávit Abrangente do Período				
Superávit do Exercício	-	-	27.334	27.334
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	-	(364.222)	-	(364.222)
Saldos em 31/12/2014	557.271	2.349.545	27.334	2.934.150

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis

Demonstração dos Fluxos de Caixa

(Em milhares de reais)

	1/1 a 31/12/2014	1/1 a 31/12/2013
ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Recebimentos de Juros sobre Capital Próprio - JCP	70.151	55.116
Recebimentos de Dividendos	16.706	14.822
Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras	5.403	3.780
Recebimentos de Vendas de Ações	5.330	-
Outros Recebimentos Operacionais	371	773
Pagamentos de Prestadores de Serviços	(79.360)	(84.627)
Pagamentos de Tributos	(7.101)	(4.751)
Pagamento de Pessoal	(3.630)	(466)
Pagamentos de Subscrição de Ações	(655)	(686)
Outros Pagamentos Operacionais	(63)	(59)
CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	7.152	(16.098)
VARIAÇÃO LÍQUIDA DO CAIXA	7.152	(16.098)
CAIXA - Saldo Inicial	28.791	44.889
CAIXA - Saldo Final	35.943	28.791

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014 E 2013

(Em milhares de reais)

NOTA 1 – INFORMAÇÕES GERAIS

A Fundação Itaú Social é uma entidade sem fins lucrativos que atua com o objetivo de:

- I. Gerir o “Programa Itaú Social”, criado pelo Itaú Unibanco S.A. com o objetivo de sistematizar sua atuação em projetos de interesse da comunidade, de forma ampla e objetiva, apoiando ou desenvolvendo projetos sociais, científicos e culturais, nas comunidades onde o Banco atua, prioritariamente nas áreas de ensino fundamental e saúde; e
- II. Apoiar projetos ou iniciativas já em curso, sustentados ou patrocinados por entidades de reconhecida idoneidade, habilitadas no “Programa Itaú Social”.

As operações da Fundação, no cumprimento de seus objetivos sociais, são conduzidas no contexto das empresas que compõem o Conglomerado Itaú Unibanco, que atuam integralmente no mercado financeiro.

O custeio das atividades da entidade, com recursos próprios, estará limitado ao somatório das contribuições e dos rendimentos efetivamente recebidos decorrentes da aplicação do seu acervo patrimonial, caracterizado como superávit e registrado em rubrica específica do Fundo Patrimonial, excluindo-se desse o eventual lucro na alienação de ações de emissão do mantenedor principal e demais empresas e Entidades que integram o Conglomerado Itaú Unibanco S.A.. Os recursos financeiros para manter a estrutura operacional e administrativa da Fundação advêm das doações recebidas das empresas do Conglomerado Itaú Unibanco e do resultado gerado pelos seus ativos financeiros.

A entidade encontra-se situada no endereço Praça Alfredo Egydio de Souza Aranha, nº 100 – Torre Alfredo Egydio – 9º andar – Parque Jabaquara – São Paulo – SP – CEP 04344-902.

As Demonstrações Contábeis da Fundação Itaú Social elaboradas para o período de 1/1 a 31/12 de 2014 foram aprovadas pela Diretoria em 31/3/2015.

NOTA 2 – RESUMO DAS PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas Demonstrações Contábeis estão descritas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1 – BASES DE PREPARAÇÃO E APRESENTAÇÃO

As Demonstrações Contábeis apresentadas foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), em conformidade com Resolução CFC nº 1.409/12 de 21/9/2012 que aprovou a NBC ITG 2002 – Entidades sem Finalidade de Lucros.

A preparação das Demonstrações Contábeis em conformidade com os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da entidade no processo de aplicação das políticas contábeis, não havendo, todavia, áreas ou situações de maior complexidade que requerem maior nível de julgamento ou estimativas significativas para as demonstrações contábeis e o valor justo dos Ativos Financeiros e provisões contingenciais.

2.2 – MOEDA FUNCIONAL E MOEDA DE APRESENTAÇÃO

Os itens incluídos nas Demonstrações Contábeis são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico no qual a Fundação atua (“moeda funcional”). As Demonstrações Contábeis estão apresentadas em milhares de reais. O real é a moeda funcional da entidade e, também, a sua moeda de apresentação.

2.3 – CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Compreendem dinheiro em caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo e de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e que estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

2.4 – ATIVOS FINANCEIROS

A Administração classifica seus ativos financeiros sob a categoria de ativos financeiros disponíveis para venda.

A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros disponíveis para venda

Os ativos financeiros disponíveis para venda são designados nessa categoria ou que não são classificados em nenhuma outra categoria. Eles são incluídos em ativos não circulantes, a menos que a administração pretenda alienar o investimento em até 12 meses após a data do balanço.

Os ativos financeiros disponíveis para venda são inicialmente e subsequentemente contabilizados no Balanço Patrimonial pelo seu valor justo, que consiste inicialmente no montante pago incluindo quaisquer custos de transação. Os ganhos e perdas não realizados (exceto perdas por *impairment*, dividendos e receita de juros) são reconhecidos no Resultado Abrangente. Os juros, inclusive a amortização de prêmios e descontos, são reconhecidos na Demonstração do Superávit na rubrica Receita de juros sobre capital próprio. Dividendos sobre ativos disponíveis para venda são reconhecidos na Demonstração do Superávit como “receita de dividendos” quando é provável que se estabeleça o direito da Fundação Itaú Social de receber tais dividendos e entradas de caixas de benefícios econômicos.

Os Ativos financeiros disponíveis para venda são classificados de acordo com seus valores de mercado que são baseados em uma das seguintes categorias:

- **Nível I** – Cotações obtidas em mercados ativos, ou seja, nos quais a Fundação tem acesso na data-base da avaliação, de um mercado ativo para um ativo. Um mercado ativo é considerado aquele que as transações dos ativos e passivos ocorrem com frequência em volume suficiente para proporcionar informações de precificação em base correntes.
- **Nível II** – Outras variáveis que não cotações de mercado considerados no Nível I e que são observáveis para ativos e passivos, direta e indiretamente, tais como: cotações de mercado para ativos e passivos similares em mercado ativos ou não, e outras variáveis que não cotações de mercado observáveis (por exemplo: taxa de juros ou não e outras variáveis que não cotações de mercado observáveis (por exemplo: taxa de juros e retorno esperados)). Determinados ajustes para essas variáveis podem ser adotadas, baseados, por exemplo, no volume e nível de atividade nos mercados no quais tais variáveis são observados, vide Nota 5.

2.5 – CRÉDITOS DIVERSOS

Correspondem substancialmente a valor a receber de juros sobre capital próprio referente as ações Itaúsa Investimentos Itaú S.A e Itaú Unibanco Holding S.A

2.6 – PROVISÕES E CONTAS A PAGAR

São obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal das atividades, sendo reconhecidas ao valor da fatura ou do contrato correspondente. As referidas contas a pagar são classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante.

2.7 – PATRIMÔNIO SOCIAL

O patrimônio da Entidade é composto de rendas, recursos e eventual resultado operacional que são aplicados integralmente no território nacional e na manutenção e no desenvolvimento de seus objetivos institucionais.

2.8 – APURAÇÃO DO SUPERÁVIT

As doações para custeio de projetos sociais são reconhecidas pelo regime de competência em contas de receita. Outras doações recebidas são contabilizadas no patrimônio social. As demais contas de resultado também são apuradas pelo regime de competência.

2.9 – GESTÃO DE RISCO

Em decorrência de suas atividades, a Fundação assume riscos inerentes às suas operações relacionadas com o mercado, legislação, sistema operacional e de gestão, alteração na política monetária e risco soberano do país. Esses riscos são administrados por intermédio da instituição líder Itaú Unibanco Holding S.A..

NOTA 3 – ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

A preparação das Demonstrações Contábeis em acordo com o CPC exige que a Administração realize estimativas e utilize premissas que afetam os saldos de ativos e passivos divulgados na data das Demonstrações Contábeis, bem como os montantes divulgados de receitas, despesas, ganhos e perdas durante os períodos apresentados e em períodos subsequentes, pois os resultados efetivos podem ser diferentes daqueles apurados de acordo com tais estimativas e premissas.

Todas as estimativas e as premissas utilizadas pela Administração estão em acordo com o CPC e são as melhores estimativas atuais realizadas em conformidade com a norma aplicável. As estimativas e julgamentos são realizados em base contínua e consideram a experiência passada e outros fatores.

3.1 – APRESENTAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO SUPERÁVIT/(DÉFICIT) ABRANGENTE

A Demonstração do Superávit/(Déficit) Abrangente refere-se às mutações ocorridas no patrimônio social durante o exercício que resulta de transações e outros eventos.

NOTA 4 – CAIXA E EQUIVALENTES A CAIXA

Para fins da Demonstração dos Fluxos de Caixa, o valor de Caixa e Equivalentes a Caixa é composto pelos seguintes itens:

	31/12/2014	31/12/2013
Conta corrente - Bancos	12	3
Cotas de Fundo de Renda Fixa - TEBE Curto Prazo FICFI (*)	35.931	28.788
TOTAL	35.943	28.791

(*) Apresentados pelo valor das cotas na data do balanço.

NOTA 5 – ATIVOS FINANCEIROS DISPONÍVEIS PARA VENDA

a) Abaixo a composição dos ativos financeiros disponíveis para venda referente a renda variável:

	31/12/2014				31/12/2013			
	Quantidade de Ações (mil)	Custo	Ajuste a Valor Mercado	Valor Contábil	Quantidade de Ações (mil)	Custo	Ajuste a Valor Mercado	Valor Contábil
ITAÚSA INVESTIMENTOS ITAÚ S.A. (1)	271.127	490.102	2.138.437	2.628.539	242.649	466.181	2.542.543	3.008.724
- ON	265.756	480.393	2.097.442	2.577.835	237.844	456.950	2.508.959	2.965.909
- PN	5.371	9.709	40.995	50.704	4.805	9.231	33.584	42.815
ITAÚ UNIBANCO HOLDING S.A. (2)	7.587	33.235	211.108	244.343	6.897	33.235	171.224	204.459
- ON	6.759	29.608	185.983	215.591	6.144	29.606	151.026	180.632
- PN	828	3.627	25.125	28.752	753	3.629	20.198	23.827
TOTAL	278.714	523.337	2.349.545	2.872.882	249.546	499.416	2.713.767	3.213.183

(1) O aumento refere-se a Bonificação e Integralização das ações, por meio de subscrição, no montante de R\$ 23.921.

(2) O aumento refere-se a Bonificação de Ações do Itaú Unibanco Holding S.A.

b) Distribuição dos Níveis

A tabela a seguir apresenta a abertura dos Níveis de Risco em 31/12/2014 dos Ativos Financeiros Disponíveis para Venda:

	31/12/2014		31/12/2013	
	Nível 1	Total	Nível 1	Total
Ativos Financeiros Disponíveis para Venda	2.872.882	2.872.882	3.213.183	3.213.183
Ações	2.872.882	2.872.882	3.213.183	3.213.183

NOTA 6 – CRÉDITOS DIVERSOS

	31/12/2014	31/12/2013
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO A RECEBER	60.942	68.735
Itaúsa Investimento Itaú S.A	56.861	63.720
Itaú Unibanco Holding S.A	4.081	5.015
DIVIDENDOS A RECEBER	35.293	7.280
Itaúsa Investimento Itaú S.A	32.969	7.280
Itaú Unibanco Holding S.A	2.324	-
VALOR A RECEBER	-	5.330
Itautec S.A (1)	-	5.330
ADIANTAMENTO SALARIAL	104	33
OUTROS	11	4
TOTAL	96.350	81.382

(1) Refere-se a execução de direito de dissidência de 284.135 ações ordinárias ITAUTECE recebida em 25/2/2014.

NOTA 7 - OBRIGAÇÕES FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

	31/12/2014	31/12/2013
COFINS	4.632	5.224
Outras	66	62
TOTAL	4.698	5.286

NOTA 8 - PROVISÕES E CONTAS A PAGAR

	31/12/2014	31/12/2013
Contingências (*)	64.126	44.981
Pessoal Próprio	1.222	1.150
Programas Itaú Social	630	482
Passivos Trabalhistas	4	18
Convênio de Administração de Carteira	3	3
TOTAL	65.985	46.634

(*)Refere-se à provisão de Imposto de Renda sobre aplicações financeiras e Juros sobre Capital Próprio, com fundamento na decisão do Supremo Tribunal Federal, que deferiu, em parte, o pedido da medida cautelar na Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1.802-3.

NOTA 9 – PROVISÕES PARA PAGAMENTOS A EFETUAR

Referem-se a compromissos assumidos através do prêmio “Escrevendo o Futuro” correspondentes à concessão de bolsas de estudos aos contemplados para curso preparatório de vestibular e curso do ensino superior. Os valores são pagos ao longo da concessão.

	31/12/2014	31/12/2013
SALDO INICIAL	398	479
(+/-) Atualizações	(36)	(30)
(-) Pagamentos	(20)	(51)
SALDO FINAL	342	398

NOTA 10 – TRIBUTOS

A entidade goza de imunidade tributária nos termos dos artigos 150 da Constituição Federal. Com relação à tributação federal, ressalta-se que:

- A entidade é imune ao Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas (IRPJ) conforme o artigo 12 da lei 9.532, de 10 de dezembro de 1997, e isenta da Contribuição Social sobre Lucro Líquido (CSLL) conforme o § 1 do artigo 15 da Lei 9.532, de 10 de dezembro de 1997;
- Imposto de Renda Retido na Fonte (IRRF) para fins da não retenção do imposto de renda sobre rendimentos de aplicações financeiras, realizadas através do Itaú Unibanco S.A., com fundamento na decisão do Supremo Tribunal Federal, que deferiu, em parte, o pedido da medida cautelar na Ação Direta de Inconstitucionalidade nº 1802-3;
- É contribuinte da Contribuição para os Programas de Integração Social (PIS/PASEP), com base na folha de salários conforme o inciso III do art. 13 da MP 2158-35, de 24 de agosto de 2001, e;
- Da Contribuição ao Financiamento da Seguridade Social (COFINS), com fundamento no art. 14, X, da MP 2.158-35, de 24 de agosto de 2001.

A entidade não remunera, por qualquer forma, seus dirigentes pelos serviços prestados.

A entidade possui os seguintes certificados e declaração:

- Utilidade Pública no âmbito Federal por meio da Portaria nº 3.132 do Ministério da Justiça de 30 de dezembro de 2002 com validade até 30/9/2015;
- Utilidade Pública Estadual por meio do Decreto nº 47.420 de 6 de dezembro de 2002 com validade até 30/6/2015;
- Utilidade Pública Municipal por meio do Decreto nº 42.815 de 29 de janeiro de 2003 com validade até 9/1/2015, pedido de renovação protocolado em 10/11/2014.
- Certificado de inscrição no Conselho Municipal de Assistência Social (COMAS) nº 1052/2013, emitido em 28/11/2014, cuja a inscrição é por tempo indeterminado;
- Declaração de reconhecimento Imunidade do Imposto de Transmissão Causa Mortis e Doação (ITCMD) nº 51.224-10939/2012 emitido em 12/4/2012 pela Secretaria da Fazenda.

Com relação à tributação estadual, ressalta-se que:

- A entidade é imune ao Imposto sobre Transmissão “Causa Mortis” e Doação de Quaisquer Bens ou Direitos (ITCMD) conforme temos do art. 7º do Decreto 46.655/02.

Apresentamos abaixo o valor do tributo para o qual a entidade se considera isenta e que foi calculado como se devido fosse:

	31/12/2014	31/12/2013
CSLL	224	17

NOTA 11 – RECEITAS DE JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO E DIVIDENDOS

	31/12/2014	31/12/2013
JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO	85.644	87.876
Itaúsa Investimentos Itaú S.A	79.093	80.948
Itaú Unibanco Holding S.A	6.551	6.928
DIVIDENDOS	44.720	18.878
Itaúsa Investimentos Itaú S.A	41.103	17.689
Itaú Unibanco Holding S.A	3.617	1.185
Itautec S.A	-	4
TOTAL	130.364	106.754

NOTA 12 – RECEITAS FINANCEIRAS

Refere-se à rentabilidade obtida exclusivamente em cotas de Fundos de Investimentos TEBE Curto Prazo FICFI e totalizaram R\$ 5.332 (2013 - R\$ 3.722).

NOTA 13 – OUTRAS RECEITAS/(DESPESAS) OPERACIONAIS

	31/12/2014	31/12/2013
Receita com venda de sucatas	291	140
Prejuízo na Realização das Ações (1)	-	(7.319)
Outras Receitas/(Despesas) Operacionais	(17)	409
TOTAL	274	(6.770)

(1) Refere-se à execução de direito de 284.135 ações ordinárias ITAUTECH recebida em 25/2/2014.

NOTA 14 – DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	31/12/2014	31/12/2013
IRRF - Juros sobre Capital Próprio	16.973	15.261
Cofins	6.508	6.678
IRRF - Aplicações Financeiras	2.174	1.713
TOTAL	25.655	23.652

NOTA 15 – DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	31/12/2014	31/12/2013
DESPESAS COM PROJETOS SOCIAIS	6.276	9.873
Convênio de Rateio de Custos Comuns-Programa	2.601	7.505
Pessoal	3.366	2.025
Institucional	309	343
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2.876	1.168
Convênio de Rateio de Custos Comuns - Administrativos	691	565
Pessoal	2.004	506
Serviços de Terceiros	193	70
Provisões Contingenciais	(14)	23
Gratuidades Recebidas - Trabalho Voluntário	2	4
TOTAL	9.152	11.041

NOTA 16 – TRABALHO VOLUNTÁRIO

Em atendimento à Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, que aprovou a NBC ITG 2002 - Entidades sem Finalidade de Lucros, em que interpreta que o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, foram levantados os trabalhos voluntários tomados pela entidade. A mensuração dos trabalhos voluntários de Governança foi feita com base nas informações divulgadas por meio do Estudo de Remuneração dos Administradores de 2014 preparado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa - IBGC.

	31/12/2014					31/12/2013						
	Reunião Diretoria	Comissão Executiva do Programa Itaú Social	Comitê de Programas e Patrocínios	Conselho		Total	Reunião Diretoria	Comissão Executiva do Programa Itaú Social	Comitê de Programas e Patrocínios	Conselho		Total
				Curador	Fiscal					Curador	Fiscal	
Quantidade de Reuniões	1	2	5	2	2	12	1	2	7	3	1	14
Número Médio de Participantes	10	9	4	5	5	-	13	9	3	5	3	-
Quantidade de Horas Total	2	2	5	4	2	15	2	2	7	6	1	18
Valor Prestação Serviço Total - R\$	2	-	-	-	-	2	2	-	1	1	-	4

NOTA 17 – PARTES RELACIONADAS

As operações realizadas entre partes relacionadas foram contratadas com o Itaú Unibanco S.A e Itaúsa - Investimento Itaú S/A referente a Ativos Financeiros Disponíveis para Venda – R\$ 2.872.882 (2013 – R\$ 3.213.183) conforme Nota 5, despesas com repasse de Convênio de Rateio de Custo Comum do Conglomerado Itaú Unibanco de R\$ 3.292 (2013 – R\$ 8.070) em função da utilização da estrutura comum, registrado em Despesas Administrativas conforme Nota 15, Taxa de Administração de Carteira – R\$ 71 (2013 - R\$ 58) e Cotas de Fundo de Renda Fixa – TEBE Curto Prazo FICFI – R\$ 35.931 (2013 – R\$ 28.788) conforme Nota 4.

NOTA 18 – INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Em 31 de dezembro de 2014 e 2013, a entidade não possuía operações com Instrumentos Financeiros Derivativos.

A entidade não tem conhecimento sobre quaisquer contingências passivas envolvendo questões cíveis, tributárias e não são reconhecidos contabilmente os valores envolvidos em ações trabalhistas, cuja probabilidade de perda foi considerada “remota” por nossos assessores legais.

A gestão de riscos da entidade está diretamente associada à administração dos recursos financeiros que estão aplicados em bancos de primeira linha.

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações contábeis

Aos Administradores
FUNDAÇÃO ITAÚ SOCIAL

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação Itaú Social ("Fundação") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2014 e as respectivas demonstrações do superávit e do déficit abrangente, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa do exercício findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e as demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro.

Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Fundação. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis referidas anteriormente apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Itaú Social em 31 de dezembro de 2014, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

São Paulo, 2 de abril de 2015

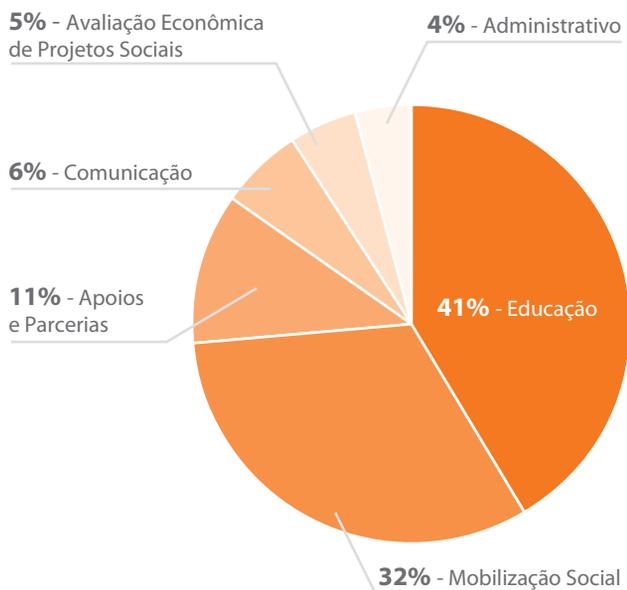
PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Maria José De Mula Cury
Contador CRC 1SP192785/O-4

Investimentos por Área de Atuação

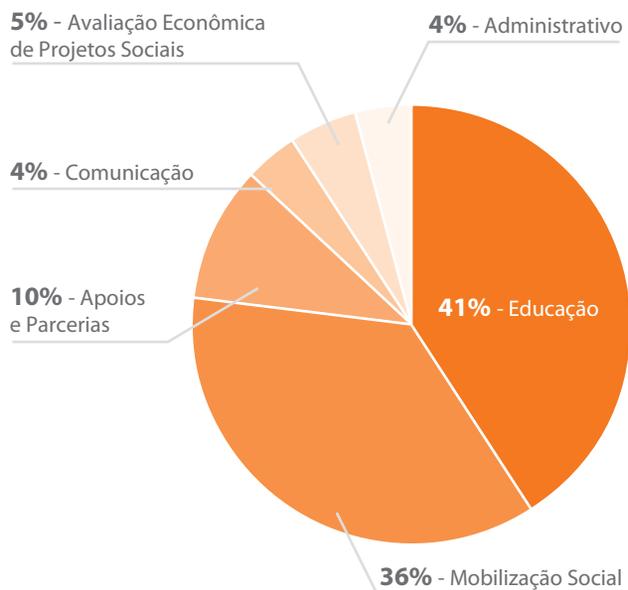
2013

TOTAL DE RECURSOS INVESTIDOS: R\$ 77.958.507,12



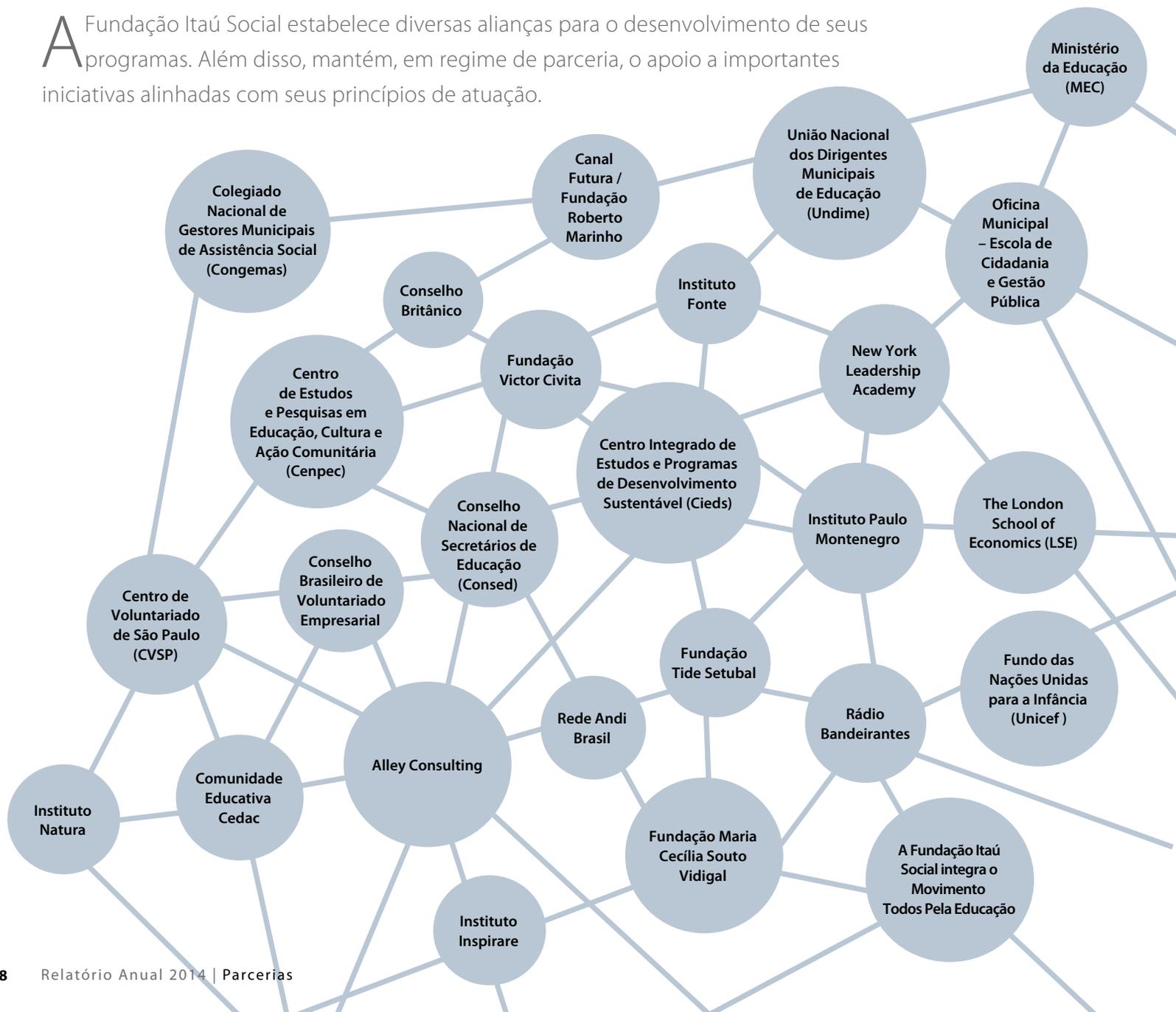
2014

TOTAL DE RECURSOS INVESTIDOS: R\$ 82.981.496,40



Parcerias

A Fundação Itaú Social estabelece diversas alianças para o desenvolvimento de seus programas. Além disso, mantém, em regime de parceria, o apoio a importantes iniciativas alinhadas com seus princípios de atuação.



Equipe

Equipe Fundação Itaú Social

Superintendente

Isabel Cristina Santana

Educação

Patrícia Mota Guedes – Gerente

Camila Feldberg

Dianne Cristine Melo

Fernanda Zanelli

Maria Brant

Priscila Dias Leite

Tatiana Bello Djrjrjan

Avaliação Econômica de Projetos Sociais

Antonio Bara Bresolin – Coordenador

Carlos Garrido

Karen Mendes Dias

Marina Ferraz

Paula Santana

Mobilização Social

Claudia Varella Sintoni – Coordenadora

Alessandra Ferreira Martins

Ana Maria Carminato

Anna Carolina Bruschetta

Fernanda Sakamoto

Gabriela Jorge

Luciana Rocha Vidal

Milena Duarte

Apoio à Gestão

Lucia Helena Benedetti Elias – Gerente

Alan Albuquerque R. Correia

Daniella C. Francisco

Danielle Rodrigues

Fernanda J. Grandino Martins

Guilherme Yoshihisa Nakayama

Jeferson Correia

Julia Rosas

Larissa Mattos

Milton Dias Junior

Secretariado

Dirce Cristina S. Rosa

Marcia Benalia

Wendel Ramos

Aprendizes

Gabriel Viana Saporito

Rafael Gomes

Créditos

Coordenação: Avesso Sustentabilidade

Redação e revisão: KMZ Conteúdo

Edição de Arte: Marco Antonio Rodrigues (Miolo Editorial), Flavia Sakai (MondoYumi)

Créditos

■ **Capa:** Alistair Berg / Iconica / Getty Images ■ **Pág. 3:** Marcelo Magnani ■ **Pág. 4:** Acervo Fundação Itaú Social ■ **Pág. 5:** Acervo Fundação Itaú Social ■ **Pág. 6:** Danilo Pimentel / Victor Santos ■ **Pág. 10:** Marcelo Magnani ■ **Pág. 11:** Marcelo Magnani ■ **Pág. 14:** Reginaldo Ornellas ■ **Pág. 16:** Marcelo Magnani ■ **Pág. 20:** Sérgio Carvalho ■ **Pág. 21:** Pei Fon ■ **Pág. 23:** Paolo ■ **Pág. 25:** Igor Grazziano ■ **Pág. 27:** Paulo Soares ■ **Pág. 28:** Pei Fon ■ **Pág. 29:** Thiago Urban ■ **Pág. 30:** Acervo Fundação Itaú Social ■ **Pág. 31:** Onze Comunicação ■ **Pág. 33:** Onze Comunicação ■ **Pág. 36:** Onze Comunicação ■ **Pág. 39:** Victor Santos ■ **Pág. 40:** Victor Santos ■ **Pág. 44:** Acervo Fundação Itaú Social ■ **Pág. 46:** Kelly Pozzebon ■ **Pág. 47:** Victor Santos ■ **Pág. 48:** Acervo Fundação Itaú Social ■ **Pág. 49:** Victor Santos ■ **Pág. 50:** Victor Santos ■ **Pág. 51:** Diógenes Kakubi ■ **Pág. 53:** Marcelo Magnani